

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Passo Estratégico de Língua Portuguesa p/ ISS-Curitiba (Auditor Fiscal) - Pós-Edital

Professor: Charles Souza, Equipe Charles Souza

1 - Apresentação.....	2
2 - Introdução	3
2.1 - Língua Portuguesa – UFPR.....	3
2.2 - Conteúdo Programático Língua Portuguesa – UFPR	4
3 - Análise Estatística	5
4 - Orientações de Estudo e de Conteúdo	5
4.1 - Fonética e Fonologia	6
4.2 - Formação das Palavras	10
4.3 - Acentuação Gráfica.....	13
4.4 - Ortografia.....	17
5 - Análise de Questões	29
5.1 - Lista de Questões	30
5.2 - Questões Comentadas	39
5.3 - Gabarito	55



1 - APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal. Meu nome é *Charles Souza*, sou **Auditor-Fiscal da Receita Federal** e **coach do Estratégia Concursos**. Antes de ingressar na RFB, trabalhei durante 6,5 anos no Banco do Brasil, sendo três anos em agência e três anos e meio na área de TI.

Sou Engenheiro de Computação, tendo feito ainda especialização em Engenharia Elétrica. Apesar da formação em engenharia – o que me ajudou bastante no concurso da Receita Federal –, sempre gostei muito de Português, desde a época de escola. Muito por influência de minha mãe, professora de Língua Portuguesa à época – hoje aposentada.

O Passo Estratégico de Língua Portuguesa para o **ISS Curitiba** será dividido em 11 aulas, incluindo esta demonstrativa, sendo 8 de conteúdo e 3 simulados com questões inéditas, conforme abaixo:

Aula	Assunto	Data Liberação
0	Fonética e Fonologia. Domínio da Ortografia Oficial	13/fev
1	Compreensão e interpretação de textos. Reconhecimento de tipos e gêneros textuais	20/fev
2	Emprego das classes de palavras	27/fev
3	SIMULADO 1	06/mar
4	Relações de coordenação e subordinação entre orações e entre termos da oração	13/mar
5	Concordância (Verbal e Nominal). Vozes verbais	20/mar
6	Regência (Verbal e Nominal). Sinal indicativo de crase	27/mar
7	SIMULADO 2	03/abr
8	Reescrita de frases e parágrafos do texto. Domínio dos Mecanismos de Coesão Textual	10/abr
9	Emprego dos sinais de pontuação	17/abr
10	SIMULADO 3	24/abr



2 - INTRODUÇÃO

O **Passo Estratégico** é um projeto do Estratégia Concursos cuja proposta é levar ao aluno dicas importantes para o estudo de cada disciplina, que irão ajudá-lo na resolução das questões. Além disso, o Passo Estratégico será um guia para revisão da matéria.

Como a banca organizadora do ISS Curitiba é a Universidade Federal do Paraná (**UFPR**), nossas dicas terão como foco as questões dessa banca, procurando explorar ao máximo suas características, de maneira a ajudar o aluno, não apenas a revisar os tópicos já estudados, mas também a resolver as questões da prova.

Antes de entrarmos especificamente nos assuntos cobrados na prova de Língua Portuguesa, gostaria de falar um pouco de algumas características das provas da UFPR.

2.1 - LÍNGUA PORTUGUESA – UFPR

A Universidade Federal do Paraná (**UFPR**), uma das melhores universidades do país, não possui tanta tradição na organização de concursos públicos. Ela possui um núcleo de concursos voltado para organização de processos seletivos municipais. Suas provas costumam ser de múltipla escolha, com 4 ou 5 alternativas.

Uma característica dos concursos organizados pela UFPR é que os editais costumam ser bastante abrangentes, ou seja, sem especificar os assuntos que poderão ser cobrados dentro de cada disciplina. Isso faz com que o aluno tenha que estudar o maior conteúdo possível, já que não é possível prever quais serão os assuntos abordados na prova.

É importante também ficar atento a questões aparentemente certas, mas com uma palavra que altera todo o sentido. Palavras como “sempre”, “nunca”, “exclusivamente” merecem toda a atenção, pois pode tratar-se de uma pegadinha. **Cuidado para não ser pego!**

No caso de **Português** especificamente, as questões de concurso da UFPR são, em sua maioria, de um nível intermediário se comparada a outras bancas. Ou seja, as provas de Português não costumam ser tão difíceis quanto as da FGV ou da FCC, mas também não são fáceis como as da VUNESP ou do Instituto AOCF.



Outra característica das provas de Português da UFPR é a grande quantidade de questões envolvendo *Interpretação de Texto* e *Semântica* (equivalência de estruturas) se comparado aos demais assuntos, conforme será mostrado na análise estatística nas próximas aulas.

2.2 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO LÍNGUA PORTUGUESA – UFPR

Feita essa explanação inicial a respeito das principais características das provas da UFPR, em especial, no que diz respeito às provas de Língua Portuguesa, vamos falar agora especificamente dos **assuntos contidos no edital do ISS Curitiba**. Para todos os cargos, os assuntos em Língua Portuguesa são os seguintes:

1. Compreensão e Interpretação de Texto

As questões de compreensão e interpretação visam a averiguar a capacidade do candidato, quanto à (ao):

1.1 Apreensão do significado global dos textos. 1.1 Estabelecimento de relações intratextuais e intertextuais. 1.2 Reconhecimento das ideias principais e secundárias. 1.3 Dedução de ideias e pontos de vista implícitos nos textos. 1.4 Captação da linha argumentativa do autor. 1.5 Diferenciação entre fatos e opiniões. 1.6 Reconhecimento das diferentes “vozes” dentro de um texto. 1.7 Identificação do significado de palavras, expressões ou estruturas frasais em determinados contextos. 1.8 Análise dos textos do ponto de vista da unidade temática e estrutural. 1.9 Reconhecimento da natureza dominante de um texto quanto ao gênero (conto, artigo, carta etc.), ao tipo (dissertativo, descritivo, narrativo etc.), ao registro (formal, informal), à variedade (padrão, não-padrão) e à modalidade (oral, escrita).

2. Aspectos Gramaticais e Ortográficos

As questões sobre fatos da língua visam a aferir a capacidade do candidato de:

2.1. Reflexão e análise sobre o funcionamento linguístico. 2.2. Estabelecer relações entre os fenômenos gramaticais de diferentes tipos. 2.3. Reconhecimento da função desempenhada por diferentes recursos gramaticais no texto, nos níveis fonológico, morfológico, sintático, semântico e textual/discursivo. 2.4. Adequação de usos linguísticos ao contexto. 2.5. Domínio da variedade padrão escrita.

3. Raciocínio Lógico Verbal

Com base em leitura de textos de português, as questões de raciocínio lógico verbais avaliarão:

3.1 Apreensão de ambiguidades provocadas por fenômenos lexicais/vocabulares ou sintáticos de frases. 3.2 Reconhecimento de relações inferenciais de significado entre sentenças (acarretamento,



pressuposição implicatura). 3.3 Reconhecimento de significados implícitos motivados por expressões de quantidade. 3.4 Identificação de relações semânticas entre sentenças provocadas por conjunções/conectores frasais.

Analisando o conteúdo programático do ISS Curitiba – não apenas de Língua Portuguesa –, verifica-se que é bastante generalista, ou seja, não são especificados os assuntos que poderão ser cobrados na prova.

Falando especificamente de Língua Portuguesa, observa-se que o tópico **Compreensão e Interpretação de Texto** veio detalhado. Por outro lado, o tópico **Aspectos Gramaticais e Ortográficos** se apresenta de forma genérica, fazendo com que o examinador possa cobrar praticamente qualquer assunto de gramática.

Dada a generalidade do edital, no Passo Estratégico de Língua Portuguesa, além de tratar de **Compreensão e Interpretação de Texto**, procuramos selecionar os assuntos de gramática que entendemos que possuem maior probabilidade de serem cobrados, de acordo com o que observamos de provas de concursos anteriores organizados pela UFPR.

Por sua vez, no caso específico do tópico **Raciocínio Lógico Verbal**, também conhecido como **Raciocínio Crítico**, será tratado na disciplina de Raciocínio Lógico, dada a similaridade entre os assuntos.

3 - ANÁLISE ESTATÍSTICA

Considerando o pequeno número de questões de provas anteriores de concursos organizados pela UFPR, a análise estatística mostrou-se prejudicada, uma vez que não refletiria os assuntos com maior probabilidade de serem cobrados na prova. Por esse motivo, optamos por não realizar análise estatística específica para esse concurso do ISS Curitiba.

4 - ORIENTAÇÕES DE ESTUDO E DE CONTEÚDO

A **Ortografia** se caracteriza por estabelecer padrões para a forma escrita das palavras. **A melhor maneira de treinar a ortografia é ler, escrever e consultar o dicionário sempre que houver dúvida.**



Além disso, o conhecimento das regras de Ortografia é de fundamental importância, **não apenas para a prova objetiva**, mas **também para provas discursivas**, onde pequenos deslizes podem custar pontos preciosos.

Antes de falarmos das regras de **Ortografia** propriamente ditas, vamos ver as regras de **Acentuação Gráfica**.

4.1 - FONÉTICA E FONOLOGIA

O ser humano, ao falar, emite sons. Cada indivíduo tem uma maneira própria de realizar esses sons no ato da fala. Essas particularidades na pronúncia de cada falante são estudadas pela **Fonética**.

Já a **Fonologia** é o ramo da linguística que estuda o sistema sonoro de um idioma. Ao estudar a maneira como sons se organizam dentro de uma língua, eles são classificados em unidades capazes de distinguir significados, chamadas *fonemas*.

Fonemas

Dá-se o nome de *fonema* ao menor elemento sonoro capaz de estabelecer uma distinção de significado entre as palavras. Cada fonema tem a função de estabelecer uma diferença de significado entre uma palavra e outra. Por exemplo, na linguagem oral, as palavras “**m**anto” e “**c**anto” se distinguem apenas pelos fonemas “m” e “c”.

Em português, por exemplo, os sons “p” e “b” em “pala” e “bala” são dois fonemas diferentes, enquanto na palavra “dedo” o som do primeiro e do segundo “d” são alofones. O *fone* é a concretização do fonema enquanto que os *alofones* consistem em variações fônicas.

Fonema e Letra

Em muitas palavras, o fonema corresponde a uma letra. No entanto, é importante lembrar que o **fonema** é a **representação sonora**, enquanto a **letra** é a **representação gráfica**.

Nas palavras do primeiro exemplo, **manto** (m-ã-t-o) e **canto** (c-ã-t-o), devido à nasalização das vogais, cada palavra possui **5 letras** e apenas **4 fonemas**.



O mesmo fonema também pode ser representado por diferentes letras do alfabeto. É o caso do fonema “z” (som de z) nas palavras: azedo, asilo, exigente.

Por outro lado, uma mesma letra pode representar um ou mais fonemas. Um desses casos é a letra “x” que é pronunciada como: **z** (exame), **s** (texto), **ks** (toxina), **ch** (enxame).

tóxico	Letras	t-ó-x-i-c-o
	Fonemas	/t/ó/k/s/i/c/o/
galho	Letras	g-a-l-h-o
	Fonemas	/g/a/lh/o/

Como se observa, a palavra “**tóxico**” possui 6 letras e 7 fonemas. Já a palavra “**galho**” possui 5 letras e apenas 4 fonemas

Classificação dos fonemas

Os fonemas podem ser classificados em:

1. **Vogais** (o fonema é produzido sem nenhum obstáculo à sua passagem). Podem ser de 4 tipos:
 - 1.1. Orais – quando o ar sai pela boca. Ex: /a/, /e/, /i/, /o/, /u/;
 - 1.2. Nasais – quando o ar sai pela boca e pelas fossas nasais. Ex: /ã/ (fã, ando, tampa), /ẽ/ (lente, tempero), /ĩ/ (lindo, ninho), /õ/ (sonho, rombo), /ũ/ (untar, nunca);
 - 1.3. Átonas – pronunciadas com **menor** intensidade. Ex: até, bola.
 - 1.4. Tônicas – pronunciadas com **maior** intensidade. Ex.: até, bola.
2. **Semivogais** (fonemas /i/ e /u/ apoiados em uma vogal).
Ex: *saudade* (“a” é vogal e “u” é semivogal), *história* (“a” é vogal e “i” é semivogal), *série* (“e” é vogal e “i” é semivogal).
3. **Consoantes** (o fonema é produzido após a corrente de ar encontrar obstáculos após passar pela cavidade bucal). Ex: /b/, /t/, /d/, /v/ etc.

(AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora - MG 2016 – Fiscal de Posturas)

Assinale a alternativa em que a palavra contém 9 fonemas.

- (A) disponível.
(B) consultas.



- (C) interpretar.
- (D) sintomas.
- (E) publicando.

Comentários:

Letra “A” – a palavra “disponível” possui 10 letras e **10 fonemas** (/d/i/s/p/o/n/i/v/e/l/).

Letra “B” – a palavra “consultas” possui 9 letras e **8 fonemas** (/c/õ/s/u/l/t/a/s/).

Letra “C” – a palavra “interpretar” possui 11 letras e **10 fonemas** (/ĩ/t/e/r/p/r/e/t/a/r/).

Letra “D” – a palavra “sintomas” possui 8 letras e **7 fonemas** (/s/ĩ/t/o/m/a/s/).

Letra “E” – a palavra “publicando” possui 10 letras e **9 fonemas** (/p/u/b/l/i/c/ã/d/o/).

Gabarito: letra “E”

Encontro Vocálico

É o encontro de vogais ou semivogais sem consoantes intermediárias. Eles acontecem na mesma ou em outra sílaba. Classificam-se em:

1. **Ditongo** – encontro de vogal + semivogal ou semivogal + vogal que ocorre na mesma sílaba.
Ex. céu, tran-qui-lo, boi. Podem ser classificados em:
 - 1.1. Crescente – quando a semivogal vem antes da vogal. Ex: igual, quota, pátria.
 - 1.2. Decrescente – quando a vogal vem antes da semivogal. Ex: meu, herói, cai.
 - 1.3. Oral – produzidos pela boca. Ex: mau, sei, viu.
 - 1.4. Nasal – produzidos pela boca, mas também pelo nariz. Ex: mãe, le-vem, mui-to.
2. **Tritongo** – encontro de semivogal + vogal + semivogal que ocorre na mesma sílaba. Ex: U-ru-guai, sa-guão, en-xa-guam.
3. **Hiato** – encontro de duas vogais que ocorre em sílabas diferentes. Ex: ra-iz, Sa-a-ra, pa-ís.

(AOCP – Câmara Municipal Rio Branco 2016 – Polícia Legislativa)

As palavras “sueco”, “jeito” e “quão” apresentam, respectivamente,

- (A) um ditongo, um ditongo e um tritongo.
- (B) um hiato, um ditongo e um tritongo.
- (C) um hiato, um hiato e um tritongo.
- (D) um hiato, um ditongo e um ditongo.
- (E) um ditongo, um hiato e um ditongo.

Comentários:

A palavra “sueco” apresenta um **hiato** (*su-e-co*). Já a palavra “jeito” apresenta um **ditongo** (*jei-to*). Por fim, a palavra “quão” apresenta um **tritongo** (*quão*).

Gabarito: letra “B”



Encontro Consonantal

É o encontro de duas ou mais consoantes sem vogais intermediárias. Ex: **Brasil**, **cacto**, **flor**, **objetivo**, **psicologia**.

Dígrafo

É o encontro de duas letras que representam um único fonema. Também chamado de digrama, há dois tipos de dígrafos:

1. **Dígrafo consonantal** – Encontro de duas letras que representam um fonema consonantal. Os principais são: **ch** (chave, chefe), **lh** (olho, ilha), **nh** (unha, dinheiro), **rr** (arranhar, arrumação), **ss** (osso, assadeira), **sc** (descer, crescer), **sç** (desço, cresça), **xc** (exceder, excelência), **gu** (gueixa, guinada) e **qu** (queijo, quilo).

É importante frisar que **gu** e **qu** são dígrafos se seguidos de **e** ou **i**. Porém, se o **u** for pronunciado, deixa de ser dígrafo. Por exemplo, em palavras como “**aguentar**” e “**linguiça**”, o **u** é pronunciado, ou seja, **gu NÃO é dígrafo**.

2. **Dígrafo vocálico** - Encontro de uma vogal seguida das letras **m** ou **n**, que resulta num fonema vocálico. Eles são: **am** (amplo), **an** (anta); **em** (temperatura), **en** (semente); **im** (timbre), **in** (tinta); **om** (ombro), **on** (conto) e **um** (umbanda), **un** (fundo).

(AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora-MG 2016 – Fiscal de Posturas)

Assinale a alternativa em que todas as palavras contêm pelo menos um dígrafo.

- (A) Bastassem, prescrição, remédios, imaginem.
- (B) Entendo, internet, médico, paciente.
- (C) Entrevistas, adquirido, bastassem, melhora.
- (D) Melhora, prescrição, médico, internet.
- (E) Remédios, paciente, adquirido, prescrição.

Comentários:

Na letra “A”, apenas a palavra “Bastassem” possui dígrafo (**ss**).

Na letra “B”, apenas as palavras “Entendo”, “internet” e “paciente” possuem dígrafos (**En**, **in** e **en** respectivamente).

Na letra “C”, todas as palavras possuem dígrafos (**en**, **qu**, **ss** e **lh** respectivamente).



Na letra “D”, apenas as palavras “Melhora” e “internet” possuem dígrafos (**lh** e **in** respectivamente).

Na letra “E”, apenas as palavras “paciente” e “adquirido” possuem dígrafos (**en** e **qu** respectivamente).

Gabarito: letra “C”

(AOCP – PM-TO 2018 – Cadete)

Assinale a alternativa em que ocorram, respectivamente, dígrafo vocálico, dígrafo consonantal e encontro consonantal.

- (A) Oferecimento – dignas – conflito.
- (B) História – sobrevive – aspecto.
- (C) Violência – acesso – psicológica.
- (D) População – ressaltar – trabalho.
- (E) Personagens – Brasil – durante.

Comentários:

A letra “A” está **incorreta**. Temos um dígrafo vocálico em “oferecimento” e um encontro consonantal em “conflito”. Porém NÃO temos um dígrafo consonantal em “dignas”.

- A letra “B” está **incorreta**. Temos um encontro consonantal em “conflito”, mas NÃO temos dígrafo vocálico em “história” tampouco dígrafo consonantal em “sobrevive”.

A letra “C” está **correta**. A palavra “violência” possui um **dígrafo vocálico (en)**; a palavra “acesso” possui um **dígrafo consonantal (ss)**; e a palavra “psicológica” possui um **encontro consonantal (ps)**.

A letra “D” está **incorreta**. Temos um dígrafo consonantal em “ressaltar” e um encontro consonantal em “trabalho”. Porém NÃO temos dígrafo vocálico em “população”.

A letra “E” está **incorreta**. Temos um dígrafo vocálico em “personagens” e um encontro consonantal em “durante”. Porém NÃO temos um dígrafo consonantal em “Brasil”.

Gabarito: letra “C”

4.2 - FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

Existem dois processos básicos pelos quais se formam as palavras: a **derivação** e a **composição**. A diferença entre ambos consiste basicamente em que, no processo de derivação, partimos sempre de um único radical, enquanto no processo de composição sempre haverá mais de um radical.



Derivação

É o processo pelo qual se obtém uma palavra nova, chamada **derivada**, a partir de outra já existente, chamada **primitiva**. Pode ser:

1. **Prefixal** – prefixo + palavra primitiva.
Ex: des (prefixo) + honra (palavra primitiva) = desonra
2. **Sufixal** – palavra primitiva + sufixo.
Ex: deslocar (palavra primitiva) + mento (sufixo) = deslocamento
Pode ser de três tipos:
 - a) Nominal – forma substantivos e adjetivos
Ex: papel - papelaria
 - b) Verbal – forma verbos
Ex: atual - atualizar
 - c) Adverbial – forma advérbios
Ex: feliz - felizmente
3. **Prefixal e sufixal** – prefixo + palavra primitiva + sufixo.
 - ✓ des (prefixo) + leal (palavra primitiva) + dade (sufixo) = deslealdade
 - ✓ in (prefixo) + feliz (palavra primitiva) + mente (sufixo) = infelizmente
4. **Parassintética** - prefixo + palavra primitiva + sufixo.
 - ✓ e (prefixo) + mudo (palavra primitiva) + ecer (sufixo) = emudecer
 - ✓ des (prefixo) + alma (palavra primitiva) + ado (sufixo) = desalmado

Derivação Prefixal e Sufixal x Derivação Parassintética

Para estabelecer a diferença entre derivação **prefixal e sufixal** e **parassintética**, basta retirar o prefixo ou sufixo da palavra na qual se tem dúvida. Feito isso, observe se a palavra que sobrou existe; caso isso aconteça, será **derivação prefixal e sufixal**. Caso contrário, será derivação **parassintética**.

5. **Regressiva** – palavra formada a partir da redução de uma outra.
 - ✓ Comprar (verbo) – compra (substantivo)
 - ✓ Beijar (verbo) – beijo (substantivo)
6. **Imprópria** - ocorre quando determinada palavra, muda de classe gramatical, sem sofrer qualquer acréscimo ou supressão em sua forma. Ao contrário das demais formas de derivação, que alteram a **forma** da palavra, na derivação imprópria ocorre alteração **semântica**.
 - a) Adjetivo -> Substantivo (*Os **bons** serão recompensados*)
 - b) Particípio -> Substantivo ou adjetivo (*O garoto alcançou um **feito** no concurso*)
 - c) Infinitivo -> Substantivo (*O **andar** de Fernanda era fascinante*)
 - d) Substantivo -> Adjetivo (*O funcionário **fantasma** foi demitido*)
 - e) Adjetivo -> Advérbio (*Falei **baixo** para que ninguém escutasse*)
 - f) Palavra invariável -> Substantivo (*Não entendo o **porquê** disso tudo*)
 - g) Substantivo próprio -> Substantivo comum (*Seu chefe era um **caxias***)



Composição

É o processo em que a palavra se forma pela agregação de 2 (ou +) palavras de sentido próprio. Pode ser de dois tipos:

1. **Justaposição** – elementos juntos têm a mesma pronúncia de quando estavam separados.
 - ✓ gira + sol = girassol
 - ✓ Passa + tempo = passatempo
2. **Aglutinação** – pelo menos um dos elementos tem a pronúncia diferente de quando estavam separados
 - ✓ água + ardente = aguardente
 - ✓ hidro + elétrico = hidrelétrico

Palavras Cognatas

São as que possuem o mesmo radical, e por isso, diz-se que pertencem à mesma família etimológica.

Ex: desejar (verbo), indesejável (adjetivo), desejo (substantivo).

Redução

Palavras que apresentam, além de sua forma plena, uma forma reduzida.

Ex: auto (automóvel), cine (cinema), micro (microcomputador), Zé (José).

Hibridismo

Ocorre a partir da formação de palavras em cuja formação entram elementos de línguas diferentes.

Ex: auto (grego) + móvel (latim) = automóvel

Onomatopeia

Vocábulos que reproduzem aproximadamente os sons e as vozes dos seres humanos.

Ex: miau, zum-zum, piar, tinir, urrar, chocalhar, cocoricar.

(AOCP – SUSIPE 2018 – Técnico em Gestão de Infraestrutura – nível superior)

As palavras “inseparável” e “encantamento” são formadas, respectivamente, por

- (A) derivação prefixal / derivação prefixal.
- (B) derivação prefixal / derivação sufixal.
- (C) derivação prefixal e sufixal / derivação sufixal.
- (D) composição por aglutinação / derivação parassintética.
- (E) derivação prefixal e sufixal / justaposição.



Comentários:

A palavra “inseparável” é formada por **derivação prefixal e sufixal** – acréscimo do prefixo “in-” e do sufixo “-ável” ao radical “separ”. Já a palavra “encantamento” é formada por **derivação sufixal** – acréscimo do sufixo “-mento” ao radical “encant”.

Gabarito: letra “C”

(AOCP – CODEM 2017 – Analista Fundiário)

Assinale a alternativa em que NÃO ocorre derivação sufixal.

- (A) Poderoso.
- (B) Reunissem.
- (C) Supostamente.
- (D) Justamente.
- (E) Humanidade.

Comentários:

Dentre as alternativas, a única que traz uma palavra que NÃO é formada por derivação sufixal é a **letra “B”**. Na verdade, a palavra “Reunissem” é formada a partir da **flexão** do verbo “reunir” na terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do subjuntivo.

Gabarito: letra “B”

4.3 - ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Tomando-se como base qualquer gramática, percebe-se que são inúmeras as regras de acentuação (e suas exceções), com inúmeros exemplos, o que torna o estudo um tanto maçante. Então, para facilitar a compreensão do assunto, procurei condensar as regras de acentuação no menor número possível, a fim de facilitar a memorização.

Para começar, vou juntar as regras dos *Monossílabos Tônicos* e das *Oxítonas*. Apesar de serem **regras diferentes**, elas podem ser juntadas para facilitar sua memorização.

Monossílabos Tônicos e Oxítonas

São acentuados os **monossílabos tônicos** terminados em: **a, e, o, éu, éi, ói** (seguidos ou não de s).



- ✓ lá, pé, só, dói.

Já no caso das **oxítonas** (palavras que apresentam a sílaba tônica na última sílaba) são acentuadas as que apresentam **as mesmas terminações listadas acima**, além das terminadas em: **em** e **ens**.

- ✓ sofá(s), jacaré(s), paletó(s), ninguém, armazém.

Importante: Muitos verbos, ao se combinarem com pronomes oblíquos, produzem formas oxítonas ou monossilábicas que devem ser acentuadas por acabarem assumindo alguma das terminações contidas nas regras citadas.

- ✓ jogar + o = **jogá-lo**
- ✓ escrever + la = **escrevê-la**

Paroxítonas

Palavras cuja sílaba tônica é a penúltima. **Todas as paroxítonas são acentuadas, exceto as terminadas em: a, e, o, éu, éi, ói, em, ens.**

- ✓ caráter, tórax, hífen, útil.

Dica: Como se pode perceber, a regra das paroxítonas é oposta à das oxítonas. Ou seja, se estiver na dúvida se uma palavra oxítona é ou não acentuada, procure observar se uma paroxítona com a mesma terminação seria acentuada. Caso positivo, a oxítona não terá acento. Por outro lado, para saber se uma paroxítona deve ou não ser acentuada, deve-se observar a oxítona com a mesma terminação. Se tiver acento, a paroxítona não terá.

- ✓ Por exemplo, se estiver em dúvida se a palavra *caráter* deve ou não receber acento, imagine uma oxítona com a mesma terminação (*comer*, por exemplo). Como ela não leva acento, a paroxítona certamente levará (*caráter*).

Importante: De acordo com o novo acordo ortográfico, as **paroxítonas** que contenham **ditongo aberto não são mais acentuadas**.

- ✓ ideia, assembleia, heroico, paranoico.

Não confundir com as **oxítonas** terminadas em **ditongo aberto**, pois essas levam acento.

- ✓ coronéis, lençóis.

Proparoxítonas

Palavras cuja sílaba tônica é a antepenúltima. **Todas as proparoxítonas são acentuadas. Sem exceção!**



- ✓ médico, lúdico, ártico.

Acentuação dos Hiatos

Um caso especial de acentuação é o das palavras que contêm **hiato** (encontro de duas vogais em sílabas diferentes). Nesses casos, o acento se faz necessário **para diferenciar da pronúncia do ditongo** (encontro de duas vogais na mesma sílaba).

- ✓ Ca-í / cai

Podemos, então, resumir a regra de acentuação dos hiatos da seguinte maneira: **Devemos acentuar o i e o u tônicos, em hiato com vogal ou ditongo anterior, formando sílaba sozinhos ou com s.**

- ✓ fa-ís-ca, Pa-ra-í-ba, e-go-ís-ta.

Por outro lado, **não devem ser acentuados os hiatos quando formam sílaba com letra que não seja s.**

- ✓ ca-ir, as-in-do, ju-iz, ru-im.

Exceção 1:

Hiato **seguido de nh** na próxima sílaba **não deve ser acentuado**.

- ✓ ra-i-nha, mo-i-nho.

Exceção 2:

Em oxítona, **deve ser acentuado o i e o u após um ditongo**. Ou seja, a regra das paroxítonas se sobrepõe à das oxítonas. Isso porque, se fôssemos levar em consideração a regra das oxítonas, essas palavras **não** seriam acentuadas.

- ✓ Pi-au-í, tui-ui-ú.

Porém, **se o u tônico não estiver no final, não deve ser acentuado**.

- ✓ fei-u-ra

(CESPE – TRT-17 2013 – AJAJ/AJAA)

Os vocábulos “prejuízos” e “benefícios” são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

A palavra “prejuízos” é acentuada de acordo com a regra dos hiatos. Por sua vez, a palavra “benefícios” é acentuada pela regra geral das paroxítonas. Outra forma de justificar o acento em “benefício” seria por tratar-se de paroxítona terminada em ditongo crescente.



Gabarito: ERRADO

(CESPE – CNJ 2013 – AJAJ/AJAA)

A mesma regra de acentuação gráfica, justifica o emprego de acento gráfico nas palavras “construída” e “possíveis”.

Comentários:

A palavra “construída” é acentuada de acordo com a regra dos hiatos. Por sua vez, a palavra “possíveis” é acentuada pela regra geral das paroxítonas. Outra forma de justificar o acento em “possíveis” seria por tratar-se do plural de “possível” – paroxítona terminada em “l”.

Gabarito: ERRADO

Importante: De acordo com a nova ortografia, não se acentuam os hiatos formados por letras iguais (ee, oo).

- ✓ creem, leem, voo, enjoo.

Acentos Diferenciais

Com o advento do novo acordo ortográfico, **caiu a maioria dos acentos diferenciais**. Então, para evitar confusão, o ideal é procurar memorizar a forma correta atualmente.

Um dos poucos que continuaram foi o acento do verbo **pôr**, para diferenciar da preposição **por**. Da mesma forma, a forma no pretérito perfeito do indicativo **pôde** continua acentuada, diferenciando-se da forma no presente do indicativo **pode**.

- ✓ A galinha não quer pôr os ovos.
- ✓ A saída é por aqui.
- ✓ Ele não pôde comparecer ontem.
- ✓ Ele não pode comparecer agora.

Importante: Permanece sendo utilizado o acento diferencial de número dos verbos **ter**, **vir** e seus derivados (**manter**, **entreter**, **intervir**, **advir**...). **Esses verbos costumam aparecer com frequência em provas de concurso.**

- ✓ Ele tem um carro. / Eles têm um carro.
- ✓ Ela vem a pé. / Elas vêm a pé.

Dica: Uma palavra em especial possui **acento facultativo** de acordo com o novo acordo ortográfico: **forma/fôrma**.

- ✓ Maria comprou uma **forma/fôrma** de bolo.



Outra mudança trazida pelo novo acordo ortográfico foi a **abolição do uso do trema**. Então, o correto é escrever: ***arguir, cinquenta, frequente, linguíça, tranquilo, todos sem trema***.

4.4 - ORTOGRAFIA

Hífen

O uso do **hífen** é um dos casos que mais geram dúvidas na língua portuguesa. Principalmente, após as mudanças trazidas pelo novo acordo ortográfico. Esse é um assunto muito pouco explorado pelas bancas de um modo geral, porém que **a UFPR gosta de cobrar em suas provas para concurso. Então vale a pena ficar de olho nele.**

Aqui, vale o mesmo que foi dito em relação às mudanças trazidas em relação à acentuação: **não vale a pena tentar comparar como era antigamente e como é atualmente.** **O ideal é procurar aprender como se escreve nos dias de hoje.**

São inúmeras as regras de uso do hífen. Então, vou procurar me ater às **principais mudanças trazidas no novo acordo ortográfico**, pois são **as que as bancas mais costumam cobrar em prova**. Vamos às regras:

1. Palavras iniciadas com ***h***: **separa**.
✓ Pré-história, anti-higiênico, super-homem.
2. Letras iguais: **separa**.
✓ Anti-inflamatório, arqui-inimigo, supra-auricular.
3. Letras diferentes: **junta**.
✓ Autoatendimento, extraoficial, semicírculo.
4. Prefixo **terminado em vogal**, seguido por palavra iniciada com **r** ou **s**: **a consoante deverá ser dobrada**.
✓ Suprarrenal, minissaia, contrarregra, antisséptico.
5. Prefixo **terminado em consoante**, seguido por palavra iniciada com **r** ou **s**: **não se junta**.
✓ Sub-reino, ab-rogar, sob-roda.

Vejamos agora algumas situações em que **continua sendo utilizado o hífen**:

1. Com os prefixos: ***ex-***, ***sota-***, ***soto-***, ***vice-*** e ***vizo-***.
✓ Ex-diretor, sota-piloto, soto-mestre, vice-presidente.
2. Depois de ***pós-***, ***pré-*** e ***pró-***, quando têm **som forte e acento**.
✓ Pós-doutorado, pré-natal, pró-labore.
3. Depois de ***pan-*** e ***circum-***, quando **juntos de vogais**.



- ✓ Pan-americano, circum-escolar.
- 4. Com os prefixos **bem-** e **mal-**.
 - ✓ Bem-vindo, mal-educado.

Porém, se a palavra for **derivada de querer ou de fazer**, **não** se utiliza o hífen.

- ✓ Malfeito, benquerer.

Por fim, vejamos algumas situações em que **NÃO** se utiliza o hífen:

1. Com os prefixos **co-**, **re-** e **pre-** (**sem acento**).
 - ✓ Coordenar, reedição, refazer, preestabelecer, prever.
2. Entre palavras com **elemento de ligação**.
 - ✓ Mão de obra, cão de guarda, café com leite, cara de pau.

Exceções: *mais-que-perfeito, cor-de-rosa, água-de-colônia, pé-de-meia, gota-d'água.*
Espécies botânicas: *cravo-da-índia, pimenta-do-reino.*

3. Entre **palavras repetidas**.
 - ✓ Dia a dia, corpo a corpo, face a face.

Porém, **se não houver elemento de ligação**, **deve-se utilizar o hífen**.

- ✓ Corre-corre, pega-pega

Regra Geral Uso do Hífen

Se estiver em dúvida se determinada palavra deve ser escrita junto ou com hífen, lembre-se da regra geral: **o hífen separa vogais e consoantes iguais!** As **diferentes** se atraem e **não devem ser "separadas" por hífen**. Ou seja, **entre vogais e consoantes diferentes NÃO deve haver hífen, NÃO entre vogal e consoante**.

(UFPR – ITAIPU 2017 – Técnico em Eletrônica)

Assinale a alternativa em que as palavras estão corretamente grafadas.

- (A) autorretrato – micro-organismo – inter-relação – corresponsabilidade – contrassenso.
- (B) auto-retrato – micro-organismo – inter-relação – co-responsabilidade – contra-senso.
- (C) auto-retrato – microorganismo – interrelação – co-responsabilidade – contra-senso.
- (D) autorretrato – micro-organismo – interrelação – corresponsabilidade – contrassenso.
- (E) autorretrato – microorganismo – interrelação – co-responsabilidade – contra-senso.

Comentários:

De acordo com a regra geral, a palavra **“autorretrato”** é grafada sem hífen, já que o **prefixo termina com vogal (o)** e vem seguido de palavra que começa com consoante (r). Nesse caso, **deve-se dobrar a letra “r”**.



Ainda de acordo com a regra geral, a palavra “**micro-organismo**” é grafada com hífen, uma vez que o prefixo termina com a letra “o” e vem seguido de palavra principal que começa com a letra “o”. Da mesma forma, são grafadas com hífen “micro-ônibus”, “micro-ondas” etc.

Já a palavra “**inter-relação**” é grafada com hífen, pois é composta do prefixo “inter” seguida de palavra iniciada com “r” ou “h”. Da mesma forma, são grafadas com hífen as palavras compostas dos prefixos “hiper” e “super” seguidas de palavra iniciada com “r” ou “h”, como por exemplo, “super-habilidade”.

Por sua vez, a palavra “**corresponsabilidade**” é grafada sem hífen, assim como as demais palavras iniciadas com o prefixo “co-”: “coparticipação”, “correlação” etc.

Finalmente a palavra “**contrassenso**” é grafada sem hífen, seguindo a regra geral do uso do hífen – o prefixo termina com vogal (a) e vem seguido de palavra que começa com consoante (s). Da mesma forma que em “autorretrato”, também deve ser dobrada a letra “s”.

Portanto a resposta da questão é a letra “A”.

Gabarito: letra “A”

Veremos, a seguir, outras regras de ortografia. Porém, como são inúmeras as regras, **vamos procurar dar prioridade às mais importantes, àquelas mais cobradas nas provas de concurso.**

E, para praticar e conhecer as palavras mais cobradas pela banca, vamos mostrar algumas questões dos últimos concursos. Importante ser dito também que a melhor forma de aprender a grafia correta das palavras é por meio da leitura e da consulta ao dicionário sempre que surgir dúvida.

Para começar, vejamos a **regra geral de grafia das palavras.**

REGRA GERAL

Para saber como se escreve determinada palavra, você deve obedecer à seguinte regra:
a palavra derivada mantém as letras da palavra primitiva.

(FCC – SEFAZ-SP 2013 – Agente Fiscal de Rendas)

Talvez seja exagero prever uma "Primavera Europeia" em países como Espanha, Grécia e Portugal, caso ali persistam os atuais índices de desemprego. É inegável, entretanto, que pouco se tem feito para dissipar tamanho surto de aflições.

A substituição de Talvez seja exagero por "Talvez seja excessivo" preserva a correção da frase original.

Comentários:



A assertiva está **incorreta**. O correto seria escrever “**excessivo**”, palavra derivada de “**excesso**”.

Gabarito: ERRADO

Após à regra geral de grafia das palavras, passemos agora às principais regras de **Ortografia** – as **mais cobradas em concurso**.

X ou CH

Emprega-se o X:

1. Após um **ditongo**.
✓ *Caixa, frouxo, peixe*.
Exceção: *recauchutar e seus derivados*.
2. Após a sílaba inicial **en**.
✓ *Enxame, enxada, enxaqueca*.
Exceção: palavras iniciadas por **ch** que recebem o prefixo **en-**: *encharcar* (de charco), *enchiqueirar* (de chiqueiro), *encher e seus derivados* (*enchente, enchimento, preencher*).
3. Após a sílaba inicial **me**.
✓ *Mexer, mexerica, mexicano, mexilhão*.
Exceção: *mecha*.
4. Em vocábulos de **origem indígena** ou **africana** e nas **palavras inglesas aportuguesadas**.
✓ *Abacaxi, xavante, orixá, xará, xerife, xampu*.
5. Nas seguintes palavras: *bexiga, bruxa, coaxar, faxina, graxa, lagartixa, lixa, lixo, puxar, rixa, oxalá, praxe, roxo, vexame, xadrez, xarope, xícara, xale, xingar* etc.

Emprega-se o CH, nos seguintes vocábulos: *bochecha, bucha, cachimbo, chalé, charque, chimarrão, chuchu, chute, cochilo, debochar, fachada, fantoche, ficha, flecha, mochila, pechincha, salsicha, tchau* etc.

G ou J

Emprega-se o G:

1. Nos substantivos terminados em **-agem, -igem, -ugem**.
✓ *Barragem, miragem, viagem, origem, ferrugem*.
Exceção: *pajem*.
2. Nas palavras terminadas em **-ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio**.
✓ *Estágio, privilégio, prestígio, relógio, refúgio*.
3. Nas palavras **derivadas de outras que se grafam com g**.



✓ *Engessar* (de gesso), *massagista* (de massagem), *vertiginoso* (de vertigem).

4. **Nos seguintes vocábulos:** *algema, auge, bege, estrangeiro, geada, gengiva, gibi, gilete, hegemonia, herege, megera, monge, rabugento, vagem.*

Emprega-se o J:

1. Nas formas dos verbos terminados em **-jar** ou **-jear**.

✓ *Arranjar*: *arranjo, arranje, arranjem*;

✓ *Despejar*: *despejo, despeje, despejem*;

✓ *Gorjear*: *gorjeie, gorjeiam, gorjeando*;

✓ *Enferrujar*: *enferruje, enferrujem*;

✓ *Viajar*: *viajo, viaje, viajem* (**não confundir com o substantivo *viagem***)

2. Nas palavras de origem **tupi, africana, árabe** ou **exótica**.

✓ *Biju, jiboia, canjica, pajé, jerico, manjeriço, Moji.*

3. Nas palavras **derivadas de outras que já apresentam j**.

✓ *Laranjeira* (laranja), *lojista* (loja), *lisonjeado* (lisonja), *nojeira* (nojo), *ajeitar* (jeito), *cerejeira* (cereja), *varejista* (varejo), *enrijecer* (rijo).

4. **Nos seguintes vocábulos:** *berinjela, cafajeste, jeca, jegue, majestade, jeito, jejum, laje, traje.*

S ou Z

Emprega-se o S:

1. Nas palavras **derivadas de outras que já apresentam s no radical**.

✓ *Analisar* (análise), *catalisador* (catálise), *casebre* (casa), *alisar* (liso).

2. Nos sufixos **-ês** e **-esa**, ao indicarem **nacionalidade, título** ou **origem**.

✓ *Burguês/burguesa, inglês/inglesa, chinês/chinesa, milanês/milanesa.*

3. Nos sufixos formadores de adjetivos **-ense, -oso, -osa**.

✓ *Gostoso/gostosa, amoroso/amorosa, teimoso/teimosa, catarinense, fluminense.*

4. Nos sufixos gregos **-ese, -isa, -osa**.

✓ *Catequese, diocese, poetisa, profetisa, sacerdotisa, glicose, metamorfose, virose.*

5. Após **ditongos**.

✓ *Coisa, pouso, lousa, náusea.*

6. Nas formas dos verbos **pôr** e **querer** e seus derivados.

✓ *Pus, pôs, pusemos, puseram...*

✓ *Quis, quisemos, quiseram...*

✓ *Repus, repusera, repusesse...*

7. **Nos seguintes vocábulos:** *abuso, asilo, através, aviso, besouro, brasa, cortesia, decisão, despesa, empresa, freguesia, fusível, maisena, mesada, paisagem, paraíso, pêssames, presépio, querosene, raposa, surpresa, tesoura, usura, vaso, vigésimo, visita etc.*

Emprega-se o Z:

1. Nas palavras **derivadas de outras que já apresentam z no radical**.



- ✓ *Deslizar* (deslize), *razoável* (razão), *esvaziar* (vazio), *enraizar* (raiz), *cruzeiro* (cruz).
- 2. Nos sufixos **-ez**, **-eza**, ao formarem **substantivos abstratos a partir de adjetivos**.
 - ✓ *Invalidez* (inválido),
- 3. Nos sufixos **-izar**, ao formar **verbos** e **-ização**, ao formar **substantivos**.
 - ✓ *Civilizar/civilização*, *hospitalizar/hospitalização*, *colonizar/colonização*, *realizar/realização*.
- 4. Nos derivados em **-zal**, **-zeiro**, **-zinho**, **-zinha**, **-zito**, **-zita**.
 - ✓ *Cafezal*, *cafezeiro*, *cafezinho*, *arvorezinha*.
- 5. Nos seguintes vocábulos: *azar*, *azeite*, *azedo*, *amizade*, *buzina*, *bazar*, *catequizar*, *chafariz*, *cicatriz*, *coalizão*, *cuscuiz*, *proeza*, *vizinho*, *xadrez*, *verniz*.
- 6. Nos **vocábulos homófonos**, estabelecendo distinção no contraste entre o **S** e o **Z**.
 - ✓ *Cozer* (cozinhar) / *coser* (costurar);
 - ✓ *Prezar* (ter em consideração) / *presar* (prender);
 - ✓ *Traz* (forma do verbo trazer) / *trás* (parte posterior).

Importante: Em muitas palavras, o X soa como Z, tais como, *exame*, *exato*, *exausto*, *exemplo*, *existir*, *exótico*, *inexorável*.

Emprego do S, Ç, X e dos dígrafos SC, SÇ, SS, XC e XS

Emprega-se o S nos substantivos derivados de verbos terminados em -*andir*, -*ender*, -*verter* e -*pelir*.

- ✓ *expandir/expansão*, *pretender/preensão*, *repelir/repulsão*, *converter/conversão*, *suspender/suspensão*.

Emprega-se o Ç nos substantivos derivados dos verbos *ter* e *torcer*.

- ✓ *ater/atenção*, *deter/detenção*, *manter/manutenção*, *torcer/torção*, *distorcer/distorção*, *contorcer/contorção*.

Emprego do X: em alguns casos, a letra X soa como S ou SS.

- ✓ *Auxílio*, *expectativa*, *experto*, *extroversão*, *sexta*, *sintaxe*, *texto*, *troux*.

Emprega-se SC nas seguintes palavras:

- ✓ *Acréscimo*, *ascensorista*, *consciência*, *descender*, *disciplina*, *fascínio*, *imprescindível*, *miscigenação*, *plebiscito*, *rescisão*, *transcender*.

Emprega-se SÇ na conjugação de alguns verbos:

- ✓ Nascer – *nasço*, *nasça*;
- ✓ Crescer – *cresço*, *cresça*;
- ✓ Descer – *desço*, *desça*.

Emprega-se SS nos substantivos derivados de verbos terminados em -*gredir*, -*mitir*, -*ceder* e -*cutir*.



- ✓ Agredir/agressão, demitir/demissão, ceder/cessão, discutir/discussão, progredir/progressão, exceder/excesso, transmitir/transmissão, repercutir/repercussão.

Emprega-se XC e XS em dígrafos que soam como SS.

- ✓ Exceção, excêntrico, excedente, excepcional, exsudar.

(FCC – TRT-1 2014 – Analista Judiciário TI)

Está plenamente correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

- Seria mesmo difícil de se imaginar a balbúrdia que se proclamou entre os expectadores que assistiam o julgamento de um escravo cuja defesa era de Luís Gama.

Comentários:

A palavra “**espectadores**” foi escrita de forma **incorreta**. Além disso, o verbo “*assistir*” com sentido de “ver” é **transitivo indireto**. Ou seja, deveria ter sido utilizada a preposição “a” (*assistiam ao julgamento*).

Gabarito: ERRADO

(FCC – TRT-3 2015 – AJAA)

... para ser levado a sério, um jornal precisa dar a impressão de concretude em seu conteúdo.

O conteúdo expresso acima está preservado, em formulação condizente com a norma-padrão, em:

- um jornal tendo a intensão de ser levado a sério, não pode abdicar quanto à impressão de concretude em seu conteúdo.

Comentários:

A assertiva está **incorreta**, pois foi utilizado o substantivo “*intensão*”, derivado do verbo “*intensar*”, que quer dizer “*aumentar a tensão*”. Porém, de acordo com o sentido da oração, deveria ter sido utilizado o substantivo “*intenção*”, que quer dizer “*vontade*”.

Gabarito: ERRADO

Vamos passar agora à análise de **algumas expressões que costumam confundir os alunos**. E, não por acaso, **são as preferidas das bancas de concurso**. Vamos a elas:

Mal x Mau

Mal: oposto de bem. Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou um adjetivo.

- ✓ Não passou porque estava mal preparado.
- ✓ Mal cheguei, fui interrompido. (*sentido de tempo*)

Mau: oposto de bom. Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de “*maligno*”.



- ✓ Não passou porque era um mau candidato.

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

- ✓ Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser *Por* (preposição) + *Que* (pronome relativo), equivalente a *pelo qual*, *pela qual*.

- ✓ Por que você não foi à festa ontem? (por que motivo)
- ✓ Não sei por que você se foi. (por que motivo)
- ✓ Só eu sei as dificuldades por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período.

- ✓ Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo. Equivale a “*motivo*”, “*razão*”; vem acompanhado de artigo.

- ✓ Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê.

As regras de uso do “por que” são bastante cobradas nas provas de concurso. Segue um exemplo de questão da UFPR que abordou o assunto.

(UFPR – COPEL 2016 – Contador)

Assinale a alternativa em que o uso de por que, porque ou porquê está correto.

- (A) Depois de percorrer todo o Brasil, arrastando novos e antigos fãs, mostrando o porquê a banda está mais forte do que nunca, os músicos do RPM desembarcam em Curitiba no próximo sábado.
- (B) A crescente diferença de longevidade significa que benefícios como a seguridade social são pagos de maneira ainda mais desproporcional aos mais ricos, por que eles vivem mais para recebê-los.
- (C) Os responsáveis pela operação ainda não apresentaram às autoridades que investigam o caso as razões por que foram feitas as remessas ao exterior.
- (D) Por que a maioria se omite, as injustiças dificilmente são denunciadas.
- (E) Porque insistir em comprar imóveis, se o mercado imobiliário está em crise?

Comentários:



A letra “A” está **incorreta**. Deveria ter sido utilizado “**por que**”, já que equivale a “o motivo pelo qual”. O correto, então, seria “... *mostrando **por que** a banda está mais forte do que nunca, ...*”.

A letra “B” está **incorreta**. Deveria ter sido utilizado “porque”, já que foi empregado como conjunção subordinativa adverbial causal, podendo ser substituída por “uma vez que”, “visto que”.

A letra “C” está **correta**. Nesse caso, “por que” equivale a “pelas quais”.

A letra “D” está **incorreta**. Deveria ter sido utilizado “**porque**”, já que foi empregado como conjunção subordinativa adverbial causal, podendo ser substituída por “uma vez que”, “visto que”. Para ficar mais claro, podemos colocar o período na ordem direta: “*As injustiças dificilmente são denunciadas porque (uma vez que) a maioria se omite.*”.

A letra “E” está **incorreta**. Deveria ter sido utilizado “**Por que**”, já foi empregado no início de uma frase interrogativa.

Gabarito: letra “C”

Há x A

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado.

- ✓ Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: Preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

- ✓ O cinema fica a 2Km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

Importante: A expressão “**nada a ver**” deve ser utilizada para indicar que algo não está relacionado, não correspondendo ou não dizendo respeito a outra coisa. Pode ser substituída pela expressão “*nada que ver*”.

- ✓ A letra dessa música não tem nada a ver comigo.
- ✓ Isso não tem nada a ver com minha ideologia de vida.
- ✓ Não tenho nada que ver com isso.

(UFPR – COPEL 2016 – Contador – Adaptada)

Está correta a frase reescrita a seguir:

- A frase “*algo que teria sido inimaginável duas décadas atrás*” pode ser reescrita como “*algo que teria sido inimaginável a duas décadas*”.

Comentários:

A assertiva está **incorreta**. Deveria ter sido utilizado “**há**”, já que indica tempo passado.

Gabarito: ERRADO



Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição *em*.

- ✓ Onde você mora? Moro em S

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição *a*.

- ✓ Aonde você for, irei acompanhá-la.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa. Equivale a *porém*.

- ✓ Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Advérbio de intensidade. Oposto de *menos*.

- ✓ Estudei um pouco de manhã. À noite, estudei mais.

A fim x Afim

A fim: Locução prepositiva com sentido de “propósito”, “para”.

- ✓ Estou aqui a fim de te orientar sobre os estudos.

Afim: Adjetivo. Semelhante, correlato.

- ✓ Matemática e Estatística são matérias afins.

(FCC – TRT-20 2016 – AJAA)

A frase a seguir está escrita de acordo com a norma-padrão da língua.

- Em 1861, Tobias Barreto viajou a Bahia afim de seguir a carreira eclesiástica; não suportando, porém sua rígida disciplina e sem vocação firme, abandonou o seminário; tempos depois, mudou-se para Pernambuco.

Comentários:

A assertiva está **incorreta**, pois deveria ter sido utilizado “**a fim**” (com a finalidade de). Além disso, deveria ter sido utilizada a **crase** em “viajou **à** Bahia” (voltou **da** Bahia).

Gabarito: ERRADO

A par x Ao par



A par: Informado.

- ✓ Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor.

- ✓ Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca

Acerca: Sobre algum assunto. **Atentar para a regência** (acerca **de** alguma coisa)

- ✓ Discutiremos acerca do aumento de salário.

A cerca: a (artigo) + cerca (substantivo).

- ✓ A cerca não resistiu ao vento e desabou.

(CESPE – TRE-PI 2016 – AJAJ/AJAA)

Assinale a opção correta com relação a aspectos linguísticos do texto:

- 1 A discussão sobre a participação dos analfabetos na vida política nacional remonta aos tempos do Brasil colônia e se mantém durante a formação da sociedade brasileira e os
- 4 processos de reconhecimento de direitos e de visibilidade social das diferentes parcelas sociais anteriormente excluídas do processo democrático.

A expressão “sobre a” (R.1) poderia ser substituída, mantendo-se a correção e o sentido do texto, por **a cerca da**.

Comentários:

A assertiva está **incorreta**, pois a expressão “sobre a” poderia ser substituída por “acerca da”.

Gabarito: ERRADO

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder.

- ✓ Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura algum evento.

- ✓ A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: Ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido.

- ✓ Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.



Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso. Usado com antônimos.

- ✓ Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra.

- ✓ Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

De mais x Demais

De mais: oposto a “de menos”.

- ✓ Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito, o restante.

- ✓ Esse filme é bom demais.
- ✓ O líder fala, os demais ouvem.

Senão x Se não

Senão: pode assumir as seguintes funções:

1. **Conjunção alternativa**, podendo ser substituída por “*caso contrário*”.
 - ✓ Devemos trabalhar, senão o contrato será cancelado.
2. **Conjunção adversativa**, sendo possível trocá-la por “*mas*”.
 - ✓ Vencemos a partida de futebol não por sorte, senão por competência.
3. **Preposição**, tendo o mesmo significado de “*com exceção de*” ou “*exceto*”.
 - ✓ A quem, senão a ele, devo fazer referência durante a palestra.
4. **Substantivo masculino**, significando “*falha*” ou “*defeito*”.
 - ✓ Minha namorada é quase perfeita. Ela só tem um senão.

Se não: só deve ser usado quando o “*se*” é **conjunção condicional** (substituível por “*caso*”) ou **integrante** (podendo ser trocada, com a oração que ela introduz, por “*isso*”, “*isto*” ou “*aquilo*”).

- ✓ Se não chover, irei encontrar meus amigos. (Caso não chova)
- ✓ Perguntei se não iriam chegar atrasados. (Perguntei isso)

Afora x A fora

Afora: como **advérbio**, significa principalmente algo que ocorre em direção ao lado de fora ou ao longo de alguma coisa. Como **preposição**, é sinônimo de “à exceção de” e “para além de”.



- ✓ Seguiu pela estrada afora sem olhar para trás. (*Advérbio*)
- ✓ Saiu correndo pelo portão afora. (*Advérbio*)
- ✓ Lembrarei desse acontecimento pela vida afora. (*Advérbio*)
- ✓ Afora Caio, todos os alunos tiveram boas notas. (*Preposição*)

A fora: usado unicamente nas expressões “de dentro a fora” e “de fora a fora”.

- ✓ Meu terreno, de fora a fora, tem 750 metros de comprimento.

Eminente x Iminente

Eminente: refere-se a alguém ou alguma coisa superior, excelente, ilustre, de grande importância.

- ✓ O eminente violinista deu um concerto magnífico.
- ✓ Livrou-se da condenação graças à brilhante defesa do eminente advogado.

Iminente: refere-se a alguma coisa que está prestes a acontecer, muito proximamente ou imediatamente.

- ✓ A minha promoção na empresa está iminente.
- ✓ O prédio está em risco de perigo iminente.

(FCC – ISS Teresina 2016)

A redação a seguir está clara e correta, segundo a norma-padrão da língua.

- As observações do assessor jurídico, feitas ontem, torna eminente a decisão do coordenador por receber ou não, os projetos extemporâneos, pois somente a ele cabe ter a última palavra em litígio de natureza acadêmica.

Comentários:

A assertiva apresenta **dois erros** gramaticais. O primeiro, de concordância (“As **observações** do assessor jurídico, feitas ontem, **tornam**”). E, o segundo, de ortografia – o correto seria utilizar “**iminente**”, pois diz respeito a algo que está prestes a ocorrer

Gabarito: ERRADO

5 - ANÁLISE DE QUESTÕES

A seguir, veremos mais algumas questões da **UFPR** que abordaram os assuntos **Fonologia**, **Estrutura e Formação de Palavras**, **Ortografia Oficial** e **Acentuação Gráfica**. No caso dos dois primeiros assuntos, como foram poucas localizadas questões da UFPR versando sobre eles, incluí algumas questões de outras bancas, como forma de praticá-los.



É sempre bom lembrar que **a melhor maneira de aprender a forma correta de escrever cada palavra é por meio da prática**. Ou seja, você deve procurar praticar bastante! E, **sempre que surgir dúvida em relação à escrita de determinada palavra, não hesite em consultar o dicionário, ok?**

5.1 - LISTA DE QUESTÕES

1. (AOCP – ITEP-RN 2018 – Perito Criminal)

Assinale a alternativa em que a divisão silábica de todas as palavras está correta.

- (A) In-sul-to; ex-pre-ssão; ques-ti-o-na-men-to.
- (B) So-cie-da-des; exa-mi-no; o-bra.
- (C) A-per-fe-i-ço-a-men-to; ques-tõ-es; con-tradi-tó-rio.
- (D) A-va-li-a-ção; li-ber-da-de; ad-je-ti-van-do.
- (E) Ar-gui-dor; su-bs-tan-ti-vos; cer-ta-men-te.

2. (AOCP – ITEP-RN 2018 – Médico Legista)

Assinale a alternativa cuja palavra apresenta o mesmo número de fonemas da palavra “complexidade”.

- (A) Pesquisadores.
- (B) Impenetrável.
- (C) Psicobióticos.
- (D) Transplantes.
- (E) Comandadas.

3. (AOCP – FUNPAPA 2018 – Administrador)

Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam dígrafo.

- (A) Beijo, perto, guerra.
- (B) Nasceu, tecer, descer.
- (C) Velho, lixo, sujo.
- (D) Cachorro, canalha, passo.



(E) Mexido, manchar, parecer.

4. (AOCP – ADEPARÁ 2018 – Fiscal Agropecuário)

Analise os aspectos fonológicos dos vocábulos a seguir e assinale a alternativa correta.

- (A) Na palavra “patrimônio”, há dois encontros consonantais perfeitos e um encontro vocálico.
- (B) Todos os termos destacados nos vocábulos “esperança”, “funcione” e “precisemos” representam o fonema /s/.
- (C) Em “essencial”, há um dígrafo consonantal e um ditongo aberto.
- (D) No vocábulo “religiosidade”, aparecem cinco vogais e duas semivogais.
- (E) Em “fundamental”, há três vogais nasais.

5. (AOCP – Câmara Municipal Rio Branco 2016 – Agente Legislativo)

Assinale a alternativa em que as palavras apresentam, respectivamente, dígrafo, encontro vocálico e encontro consonantal.

- (A) Nessa, leite, provoca.
- (B) Explica, esse, pais.
- (C) Dentista, acrescenta, leite.
- (D) Provoca, leite, nessa.
- (E) Leite, nessa, pais.

6. (AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora 2016 – Agente)

É comum na língua portuguesa algumas palavras não apresentarem correspondência perfeita entre o número de letras (elemento gráfico) e o número de fonemas (elemento sonoro). Assinale a alternativa em que ocorre essa correspondência.

- (A) Hospital.
- (B) Chovia.
- (C) Equivocado.
- (D) Estabilidade.
- (E) Alguém.

7. (AOCP – SES-DF 2018 – Médico)

Referente aos aspectos fonológicos, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “geração” e “precisarem”, as letras destacadas representam o fonema /s/.



- (B) Em “impregnam”, destaca-se um encontro consonantal perfeito e um ditongo nasal.
- (C) Em “afetuosa”, há quatro vogais e um hiato.
- (D) Em “encerra”, as vogais “e” possuem a mesma pronúncia, evidenciando a mesma abertura vocálica.
- (E) Em “Sobrevieram”, identifica-se um hiato, um encontro consonantal e dois ditongos.

8. (AOCP – SESMA Belém 2018 – Biomédico)

Em relação ao excerto “É verdade, só muito raramente essa subordinação permanece estável: pois acontece ao texto de o livro ser apenas um comentário da imagem, e o percurso sucessivo, pelas palavras, de suas formas simultâneas [...]”, assinale a alternativa correta.

- (A) O termo “estável” recebe acento porque a última sílaba é a mais forte.
- (B) Em “sucessivo”, o som /s/ é realizado de três formas diferentes: por “s”, por “c” por “ss”.
- (C) Em “raramente”, as duas ocorrências de “r” representam o mesmo som.
- (D) A palavra “essa” apresenta a mesma quantidade de letras e de sons.
- (E) A palavra “simultâneas” possui quatro sílabas.

9. (AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora 2016 – Técnico de nível superior)

Assinale a alternativa que apresenta a palavra cujo processo de formação encontrado é o mesmo da palavra “freudiano”.

- (A) Cientificamente.
- (B) Reaproximar.
- (C) Inconsciente.
- (D) Desmascarar.
- (E) Surreal.

10. (AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora 2016 – Fiscal de Posturas)

Assinale a alternativa correta.

- (A) O prefixo “auto”, no termo “automedicação”, refere-se ao elevado grau de perigo que envolve a ação de tomar remédios sem consultar um médico.
- (B) O termo “ex-secretário” é formado por derivação prefixal e sufixal. O prefixo “ex”, que se refere a uma função ou um estado anterior, pode se tornar independente do radical, sendo, muitas vezes, utilizado como um substantivo, como na frase “Encontrei o ex de minha amiga ontem.”
- (C) O termo “micro-organismos” é formado por derivação regressiva, uma vez que o prefixo “micro” remete à regressão de algo.



(D) O termo “nocivos” é formado por derivação imprópria, uma vez que seu radical recebe um sufixo “-ivo”, que se agrega para formar verbos.

(E) O termo “inadequadamente” é formado por derivação parassintética, uma vez que se anexam, simultaneamente, um prefixo e um sufixo ao radical.

11. (AOCF – SES-DF 2018 – Médico)

Referente aos processos de formação das palavras, assinale a alternativa correta.

(A) “independência” é uma palavra formada por derivação parassintética.

(B) “coletivamente” é um vocábulo formado por prefixação e sufixação.

(C) “projeções” é uma palavra formada por derivação imprópria.

(D) “desespero” é uma palavra formada por derivação regressiva.

(E) “incapacidade” é uma palavra formada por derivação parassintética.

12. (UFPR – ITAIPU 2017 – Técnico em Eletrônica)

Muito do metodo que esta começando a tomar corpo hoje no campo da educação constitui-se de ideias propostas no passado. Pelo lado bom, temos concepções solidas para nos orientar; afinal, sobreviveram mais de um seculo. Mas temos de refletir por que tais ideias não foram adotadas nesse interim.

Quantas palavras nesse trecho precisam ser acentuadas?

(A) 3.

(B) 4.

(C) 5.

(D) 6.

(E) 7.

13. (UFPR – FOZPREV 2018 – Analista Previdenciário)

Considere o seguinte trecho de um texto publicado no jornal El país, em sua edição de 1º/07/2018:

A força que impulsiona cientistas e empresarios a estudarem os asteroides tem muito a ver com nosso instinto de sobrevivencia. E não so pela possibilidade de que um fragmento rochoso devaste a vida na Terra, mas tambem porque esses restos espaciais podem ser uma fonte de abastecimento para quando o planeta azul não for mais um lugar encantador e repleto de recursos. Ou, simplesmente, para quando for rentavel explora-los.

Quantas palavras, nesse trecho, deveriam estar acentuadas, mas não estão?

(A) 4.



- (B) 5.
- (C) 6.
- (D) 7.
- (E) 8.

14. (UFPR – TJ-PR 2013 – Analista Judiciário)



Considere a pergunta do primeiro personagem – “Além de voo e ideia, o que mais perdeu o acento?” – e assinale a alternativa que apresenta uma resposta INCORRETA à questão:

- (A) Algumas formas verbais no plural, como *leem* e *veem*.
- (B) Palavras como *paranoia* e *jiboia*.
- (C) Palavras como *aneis* e *anзоis*.
- (D) Todas as palavras que eram grafadas com trema.

15. (UFPR – Prefeitura de Curitiba 2016 – Auxiliar de Serviços Escolares)

Assinale a alternativa que contenha apenas palavras grafadas de acordo com a norma culta escrita do português brasileiro:

- (A) “gente” e “jeito”.
- (B) “hambiente” e “húmido”.
- (C) “paralizar” e “aconselhar”.
- (D) “perceber” e “conseder”.
- (E) “onibus” e “altomóvel”.

16. (UFPR – ITAIPU 2017 – Profissional Nível Universitário)



Com o aumento da _____ de vida da população, tem sido cada vez maior a _____ de doenças neurológicas, atualmente uma importante causa de mortalidade no mundo. Apesar dos rápidos avanços na tecnologia médica e na compreensão de como funciona o cérebro humano, várias doenças neurológicas, como as de Alzheimer e Parkinson e tumores cerebrais, permanecem sem um tratamento eficaz.

O problema não se deve à falta de fármacos para essas doenças, mas à dificuldade que eles têm em atravessar a barreira que separa o sistema circulatório do sistema nervoso central (chamada barreira hematoencefálica.) e chegar ao local onde devem desempenhar sua ação terapêutica. Embora tenha uma vasta rede de vasos capilares, o cérebro é provavelmente um dos órgãos menos acessíveis a substâncias que circulam na corrente sanguínea. Isso porque essa barreira _____ tem como função proteger o cérebro de substâncias estranhas, como certos medicamentos, vírus e bactérias.

Um estudo publicado este ano e financiado em parte pelo projeto internacional Inpact demonstrou que segmentos específicos (chamados peptídeos) de uma proteína presente na camada que envolve o vírus da dengue tipo 2 podem ser usados como transportadores de substâncias _____ da barreira hematoencefálica, sem precisar de receptores específicos no cérebro que 'autorizariam' sua passagem por essa barreira.

Em testes com células e com camundongos, observou-se que um peptídeo em particular, denominado PepH3, consegue penetrar rapidamente no cérebro, assim como ser excretado, o que é extremamente positivo para evitar possíveis efeitos tóxicos associados à acumulação do peptídeo nesse órgão. Essa propriedade faz com que o PepH3 possa ser usado para transportar substâncias tanto para dentro como para fora do cérebro.

(Margarida Martins. Disponível em:

<http://www.cienciahoje.org.br/noticia/v/ler/id/4930/n/inovacao_no_combate_a_doencas_neurológicas>.)

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas deixadas no texto.

- (A) expectativa – prevalência – semi-permeável – através.
- (B) expectativa – prevalência – semipermeável – através.
- (C) expectativa – prevalência – semipermeável – atravez.
- (D) expectativa – prevalência – semi-permeável – atravez.
- (E) expectativa – prevalência – semi-permeável – atravez.

17. (UFPR – ITAIPU 2017 – Profissional Nível Universitário)

Na Espanha, após seis meses de trabalho parlamentar intenso e com 66 especialistas discutindo com a subcomissão do Congresso criada com este objetivo, as forças políticas chegaram finalmente a um pacto de Estado contra a violência de gênero. O acordo deve dar um novo impulso a uma luta que corria o risco de ficar _____ pela impotência ou conformismo. [...]

O conjunto de medidas inclui mudanças legais e de reorganização dos dispositivos, _____ de assegurar uma resposta rápida, eficaz e homogênea em todo o país. Uma das medidas mais



importantes é a mudança de critérios na definição de vítima. Até agora, para que as mulheres pudessem ter acesso aos serviços de ajuda e proteção, era preciso que tivessem feito antes a denúncia. Este requisito _____ o pedido de assistência, pois muitas mulheres ameaçadas não se sentem suficientemente fortes para enfrentar o abusador. A partir de agora, poderão ter acesso a proteção e ajuda através de uma acreditação como vítima que pode ser emitida tanto por órgãos judiciais como policiais e sociais específicos. Outros acordos importantes são a proteção específica dos menores, a supressão do atenuante de confissão, restrições na aplicação da guarda compartilhada e compromisso de estudar uma fórmula para evitar que a _____ da obrigação de declarar por parte da vítima favoreça a impunidade do abusador.

Do ponto de vista organizativo, é preciso destacar a recuperação de competências dos municípios. Por estar a administração mais próxima, é mais capaz de detectar os casos e, portanto, pode ser mais eficaz. A falta de coordenação entre instituições e a pouca especialização de alguns serviços é a causa da desigualdade nos resultados. O pacto prevê medidas para garantir que, quando um caso é detectado, seja ativado de forma rápida um sistema de acompanhamento da vítima, para evitar sua desproteção. A casuística demonstra que o momento de maior perigo é a fase posterior à ruptura ou à denúncia. A existência de unidades multidisciplinares treinadas especificamente para esse tipo de problema certamente vai melhorar a resposta. [...]

(El País, julho 2017. Disponível em:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2017/07/24/opinion/1500919987_655643.html>.)

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas deixadas no texto.

- (A) paralizada – afim – freava – dispensa.
- (B) paralisada – a fim – freiava – despensa.
- (C) paralizada – afim – freiava – dispensa.
- (D) paralisada – a fim – freava – dispensa.
- (E) paralizada – a fim – freiava – despensa.

18. (UFPR – ITAIPU 2017 – Profissional Nível Universitário)

Assinale a alternativa que está de acordo com a norma padrão.

- (A) A exemplo de muitos aspectos da pesquisa evolutiva, é mais fácil descobrir quais características foram favorecidas do que explicar o por quê.
- (B) A votação do projeto na próxima sexta-feira será decisiva, por que vai revelar o grau de comprometimento dos políticos com o pacto contra a violência de gênero.
- (C) A medicina não consegue explicar porque a maioria dos fármacos não produz efeito no cérebro humano.
- (D) Há palavras que se tornam senhas. E muitos as repetem sem saber bem por quê.
- (E) Não quis definir sua atividade como propaganda por que a palavra era associada com o inimigo alemão, preferindo chamá-la de “relações públicas”.



19. (UFPR – TJ-PR 2017 – Analista Judiciário)

Você está na sala assistindo à TV. Ou está no restaurante, com seus amigos. Ou está voltando para casa depois de um dia de trabalho. Você ouve tiros, você ouve bombas, você ouve gritos. Você olha e vê a polícia militar ocupando o seu bairro, a sua rua. É difícil enxergar, por causa das bombas de gás lacrimogêneo, o que aumenta o seu medo. Logo, você está sem luz, _____ a polícia atirou nos transformadores. O garçom que o atendia cai morto com uma bala na cabeça. O adolescente que você conhece desde pequeno cai morto. Um motorista está dirigindo a sua van e cai ferido por um tiro. Agora você está aterrorizado. Os gritos soam cada vez mais perto e você ouve a porta da casa do seu vizinho ser arrombada por policiais, que quebram tudo, gritam com ele e com sua família. Em seguida você vê os policiais saírem arrastando um saco preto. E sabe que é o seu vizinho dentro dele. _____? Você não pergunta o _____, do contrário será o próximo a ser esculachado, a ter todos os seus bens, duramente conquistados com trabalho, destruídos. Se você está em casa, não pode sair. Se você está na rua, não pode entrar.

Os brasileiros foram às ruas, algo de profundo mudou nas últimas semanas, tão profundo que levaremos muito tempo para compreender. Mas algo de ainda mais profundo não mudou. E, se esse algo ainda mais profundo não mudar, nenhuma outra mudança terá o peso de uma transformação, _____ nenhuma terá sido capaz de superar o fosso de uma sociedade desigual. A desigualdade que se perpetua no concreto da vida cotidiana começa e persiste na cabeça de cada um.

Assinale a sequência que completa correta e respectivamente as lacunas do texto.

- (A) porque – por quê – porquê – porque.
- (B) por que – por quê – porquê – por que.
- (C) porquê – porquê – porquê – por que.
- (D) por quê – porque – por que – porque.

20. (UFPR – ITAIPU 2017 – Ensino Médio)

Considere o seguinte trecho:

Se _____ distúrbios, foi _____ a mesa diretora não soube explicar _____ as galerias não poderiam ser ocupadas pelos manifestantes.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

- (A) houveram – porque – por que.
- (B) houve – por que – por que.
- (C) houveram – porque – porque.
- (D) houveram – por que – por que.
- (E) houve – porque – por que.



21. (UFPR – TJ-PR 2017 – Analista Judiciário)

*Até fazia sentido, **uma década atrás**, concentrar em português e matemática os esforços para estancar a perda de qualidade nas redes públicas de educação no Brasil.*

A expressão “uma década atrás” poderia ser substituída, sem prejuízo gramatical ou de sentido, por:

- (A) a uma década.
- (B) à uma década.
- (C) há uma década.
- (D) houve uma década.

22. (UFPR – COREN-PR 2018 – Auxiliar Administrativo)

O pior é quando o texto embute uma _____ bem empacotada. É onde mora o perigo. O segredo do sucesso é a mensagem e, se ela soa como música aos ouvidos do freguês, vira verdade.

A pena do jornalista já foi mais respeitada. É uma pena, mas não só. Querer sufocar a imprensa, editorial ou economicamente, constitui prejuízo inegável à democracia. Do lado de cá, _____ é fundamental. A mídia exagera, beatifica e _____ na mesma velocidade, _____ e também comete erros – contra o seu político preferido, mas contra quem você odeia também. Mas não aposte no contrário: sempre houve muito mais acertos e jornalista que é jornalista gosta mesmo é de notícia. Ou de análise, sem torcida, embora imparcialidade total não exista. Cabe ao leitor filtrar. Ou ao veículo, se for o caso, admitir um lado. É um bom debate. O fato insofismável é que o processo de apuração e divulgação da notícia pode até ser falho, nem sempre justo, mas ainda não inventaram modelo mais eficaz.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima, na ordem quem aparecem no texto.

- (A) meia-verdade – auto-crítica – linxa – inviesa.
- (B) meia-verdade – autocrítica – lincha – enviesa.
- (C) meia verdade – autocrítica – lincha – envieza.
- (D) meiaverdade – auto-crítica – lincha – inviesa.
- (E) meia verdade – auto crítica – linxa – invieza.

23. (UFPR – ITAIPU 2017 – Técnico em Eletrônica)

Considere o trecho abaixo:

Com o plano de reestruturação _____ pela diretoria, as empresas do grupo vão poder dispor de recursos tanto para aquisição de _____ quanto para contratação de _____ especializada.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.



- (A) recém aprovado – matéria prima – mão de obra.
- (B) recém-aprovado – matéria-prima – mão-de-obra.
- (C) recém-aprovado – matéria prima – mão de obra.
- (D) recém-aprovado – matéria-prima – mão de obra.
- (E) recém aprovado – matéria prima – mão-de-obra.

5.2 - QUESTÕES COMENTADAS

1. (AOCP – ITEP-RN 2018 – Perito Criminal)

Assinale a alternativa em que a divisão silábica de todas as palavras está correta.

- (A) In-sul-to; ex-pre-ssão; ques-ti-o-na-men-to.
- (B) So-cie-da-des; exa-mi-no; o-bra.
- (C) A-per-fe-i-ço-a-men-to; ques-tõ-es; con-tradi-tó-rio.
- (D) A-va-li-a-ção; li-ber-da-de; ad-je-ti-van-do.
- (E) Ar-gui-dor; su-bs-tan-ti-vos; cer-ta-men-te.

Comentários:

A letra “A” está **incorreta**, pois a palavra “expressão” foi separada incorretamente. O correto seria “ex-pres-são”.

A letra “B” está **incorreta**, pois a palavra “examino” foi separada incorretamente. O correto seria “e-xa-mi-no”.

A letra “C” está **incorreta**, pois as palavras “aperfeiçoamento” e “contraditório” foram separadas incorretamente. O correto seria “a-per-fei-ço-a-men-to” e “con-tra-di-tó-rio”.

A letra “D” está **correta**.

A letra “E” está **incorreta**, pois a palavra “substantivos” foi separada incorretamente. O correto seria “subs-tan-ti-vos”.

Gabarito: letra “D”

2. (AOCP – ITEP-RN 2018 – Médico Legista)

Assinale a alternativa cuja palavra apresenta o mesmo número de fonemas da palavra “complexidade”.



- (A) Pesquisadores.
- (B) Impenetrável.
- (C) Psicobióticos.
- (D) Transplantes.
- (E) Comandadas.

Comentários:

A quantidade de fonemas está diretamente relacionada ao número de dígrafos. Isso porque um dígrafo é um par de letras que representam um único som. Ou seja, uma palavra com 10 letras e que contenha um dígrafo terá 9 fonemas. Vejamos a palavra “complexidade”...

Ela possui 12 letras e **12 fonemas** (c/õ/p/l/e/c/s/i/d/a/d/e). Isso porque temos a presença de um dígrafo vocálico (om), que representa **um único som**, mas, por outro lado, a letra “x” possui **dois sons** (ks). Por isso temos o mesmo número de letras e fonemas.

Vejamos, dentre as alternativas, aquela cuja palavra possui 12 fonemas.

A letra “A” está **correta**. A palavra “pesquisadores” possui 13 letras e **12 fonemas** (p/e/s/k/i/z/a/d/o/r/e/s). Temos a presença de um dígrafo (qu), que representa um único som.

A letra “B” está **incorreta**, pois a palavra “impenetrável” possui 12 letras e **11 fonemas** – presença do dígrafo nasal (im).

A letra “C” está **incorreta**, pois a palavra “psicobióticos” possui 13 letras e **13 fonemas** – não possui dígrafos.

A letra “D” está **incorreta**, pois a palavra “transplantes” possui 12 letras e **10 fonemas** – possui dois dígrafos vocálicos (an e an).

A letra “E” está **incorreta**, pois a palavra “comandadas” possui 10 letras e **9 fonemas** – possui um dígrafo vocálico (an).

Gabarito: letra “A”

3. (AOCF – FUNPAPA 2018 – Administrador)

Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam dígrafo.

- (A) Beijo, perto, guerra.
- (B) Nasceu, tecer, descer.
- (C) Velho, lixo, sujo.
- (D) Cachorro, canalha, passo.
- (E) Mexido, manchar, parecer.

Comentários:

A letra “A” está **incorreta**, pois as palavras “beijo” e “perto” NÃO possuem dígrafo.

A letra “B” está **incorreta**, pois a palavra “teceu” NÃO possui dígrafo.



A letra “C” está **incorreta**, pois as palavras “lixo” e “sujo” NÃO possuem dígrafo.

A letra “D” está **correta**. As três palavras possuem dígrafo: “cachorro”, “canalha” e “passo”.

A letra “E” está **incorreta**, pois as palavras “mexido” e “parecer” NÃO possuem dígrafo.

Gabarito: letra “D”

4. (AOCF – ADEPARÁ 2018 – Fiscal Agropecuário)

Analise os aspectos fonológicos dos vocábulos a seguir e assinale a alternativa correta.

(A) Na palavra “patrimônio”, há dois encontros consonantais perfeitos e um encontro vocálico.

(B) Todos os termos destacados nos vocábulos “esperança”, “funcione” e “precisemos” representam o fonema /s/.

(C) Em “essencial”, há um dígrafo consonantal e um ditongo aberto.

(D) No vocábulo “religiosidade”, aparecem cinco vogais e duas semivogais.

(E) Em “fundamental”, há três vogais nasais.

Comentários:

A letra “A” está **incorreta**, pois há **um único** encontro consonantal perfeito (*tr*) e um encontro vocálico (*io*) em “patrimônio”.

A letra “B” está **correta**.

A letra “C” está **incorreta**, pois há um dígrafo consonantal (*ss*), porém não há ditongo aberto, na palavra “essencial”. Há, na verdade, um hiato (*es-sen-ci-al*).

A letra “D” está **incorreta**, pois, na palavra “religiosidade”, há 4 vogais (e, o, a, e) e 3 semivogais (i, i, i).

A letra “E” está **incorreta**, pois há apenas duas vogais nasais na palavra “fundamental”.

Gabarito: letra “B”

5. (AOCF – Câmara Municipal Rio Branco 2016 – Agente Legislativo)

Assinale a alternativa em que as palavras apresentam, respectivamente, dígrafo, encontro vocálico e encontro consonantal.

(A) Nessa, leite, provoca.

(B) Explica, esse, país.

(C) Dentista, acrescenta, leite.

(D) Provoca, leite, nessa.

(E) Leite, nessa, país.

Comentários:



Na letra “A”, a palavra "Nessa" apresenta um dígrafo (ss). A palavra "leite" apresenta um encontro vocálico (ei), e a palavra "provoca" apresenta um encontro consonantal (pr). É, portanto, a resposta da questão.

Na letra “B”, a palavra "Explica" apresenta um encontro consonantal (xpl). A palavra "esse" apresenta um dígrafo (ss), e a palavra "pais" apresenta um encontro vocálico (ai).

Na letra “C”, a palavra "Dentista" apresenta um dígrafo nasal (en) e um encontro consonantal (st). A palavra "acrescenta" apresenta um encontro consonantal (cr) e dois dígrafos (sc e en), e a palavra "leite" apresenta um encontro vocálico (ei).

Na letra “D”, a palavra "Provoca" apresenta um encontro consonantal (pr). A palavra "leite" apresenta um encontro vocálico (ei), e a palavra "nessa" apresenta um dígrafo (ss).

Na letra “E”, a palavra "Leite" apresenta um encontro vocálico (ei). A palavra "nessa" apresenta um dígrafo (ss), e a palavra "pais" apresenta um encontro vocálico (ai).

Gabarito: letra “A”

6. (AOCF – Prefeitura de Juiz de Fora 2016 – Agente)

É comum na língua portuguesa algumas palavras não apresentarem correspondência perfeita entre o número de letras (elemento gráfico) e o número de fonemas (elemento sonoro). Assinale a alternativa em que ocorre essa correspondência.

- (A) Hospital.
- (B) Chovia.
- (C) Equivocado.
- (D) Estabilidade.
- (E) Alguém.

Comentários:

Letra “A” – a palavra “Hospital” possui **8 letras** e **7 fonemas** (/o/s/p/i/t/a/u/).

Letra “B” – a palavra “Chovia” possui **6 letras** e **5 fonemas** (/j/o/v/i/a/).

Letra “C” – a palavra “Equivocado” possui **10 letras** e **9 fonemas** (/e/qu/i/v/o/c/a/d/o/).

Letra “D” – a palavra “Estabilidade” possui **12 letras** e **12 fonemas** (/e/s/t/a/b/i/l/i/d/a/d/e/).

Letra “E” – a palavra “Alguém” possui **6 letras** e **9 fonemas** (/a/l/gu/ẽ/m/).

Gabarito: letra “D”

7. (AOCF – SES-DF 2018 – Médico)

Referente aos aspectos fonológicos, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “geração” e “precisarem”, as letras destacadas representam o fonema /s/.
- (B) Em “impregnam”, destaca-se um encontro consonantal perfeito e um ditongo nasal.



(C) Em “afetuosa”, há quatro vogais e um hiato.

(D) Em “encerra”, as vogais “e” possuem a mesma pronúncia, evidenciando a mesma abertura vocálica.

(E) Em “Sobrevieram”, identifica-se um hiato, um encontro consonantal e dois ditongos.

Comentários:

A letra “A” está **incorreta**. Em “geração”, a letra destacada representa o fonema /s/. Porém, na palavra “precisarem”, a letra destacada representa o fonema /z/.

A letra “B” está **correta**. A palavra “impregnam” possui um ditongo consonantal perfeito (pr), que é o encontro de duas consoantes na mesma sílaba.

A letra “C” está **incorreta**. A palavra “afetuosa” possui 5 vogais (a,e,u,o,a) e um hiato (a-fe-tu-o-sa).

A letra “D” está **incorreta**. Na palavra “encerra”, a primeira vogal “e” possui som nasal, enquanto o segundo “e” possui som aberto.

A letra “E” está **incorreta**. A palavra “sobrevieram” possui um hiato (so-bre-vi-e-ram”), um encontro consonantal (br), porém NÃO possui ditongo.

Gabarito: letra “B”

8. (AOCP – SESMA Belém 2018 – Biomédico)

Em relação ao excerto “É verdade, só muito raramente essa subordinação permanece estável: pois acontece ao texto de o livro ser apenas um comentário da imagem, e o percurso sucessivo, pelas palavras, de suas formas simultâneas [...]”, assinale a alternativa correta.

(A) O termo “estável” recebe acento porque a última sílaba é a mais forte.

(B) Em “sucessivo”, o som /s/ é realizado de três formas diferentes: por “s”, por “c” por “ss”.

(C) Em “raramente”, as duas ocorrências de “r” representam o mesmo som.

(D) A palavra “essa” apresenta a mesma quantidade de letras e de sons.

(E) A palavra “simultâneas” possui quatro sílabas.

Comentários:

A letra “A” está **incorreta**. A palavra “estável” recebe acento por ser paroxítona terminada em “l”.

A letra “B” está **correta**.

A letra “C” está **incorreta**. Nas ocorrências a letra “r” possui sons diferentes.

A letra “D” está **incorreta**. A palavra “essa” possui 4 letras e 3 fonemas (/e/s/a/).

A letra “E” está **incorreta**. A palavra “simultâneas” possui **5 sílabas** (si-mul-tâ-ne-as).

Gabarito: letra “B”



9. (AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora 2016 – Técnico de nível superior)

Assinale a alternativa que apresenta a palavra cujo processo de formação encontrado é o mesmo da palavra “freudiano”.

- (A) Cientificamente.
- (B) Reaproximar.
- (C) Inconsciente.
- (D) Desmascarar.
- (E) Surreal.

Comentários:

A palavra “freudiano” é formada por **derivação sufixal** – “freud” (palavra primitiva) + “ano” (sufixo). Dentre as alternativas, a única que traz uma palavra formada por **derivação sufixal** é a **letra “A”** (“científico” + “mente”).

Nas letras “B”, “C” e “D”, temos palavras formadas por **derivação prefixal**.

Já a palavra “Surreal” (**letra “E”**) **deriva do francês** “surréal”.

Gabarito: letra “A”

10. (AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora 2016 – Fiscal de Posturas)

Assinale a alternativa correta.

- (A) O prefixo “auto”, no termo “automedicação”, refere-se ao elevado grau de perigo que envolve a ação de tomar remédios sem consultar um médico.
- (B) O termo “ex-secretário” é formado por derivação prefixal e sufixal. O prefixo “ex”, que se refere a uma função ou um estado anterior, pode se tornar independente do radical, sendo, muitas vezes, utilizado como um substantivo, como na frase “Encontrei o ex de minha amiga ontem.”
- (C) O termo “micro-organismos” é formado por derivação regressiva, uma vez que o prefixo “micro” remete à regressão de algo.
- (D) O termo “nocivos” é formado por derivação imprópria, uma vez que seu radical recebe um sufixo “-ivo”, que se agrega para formar verbos.
- (E) O termo “inadequadamente” é formado por derivação parassintética, uma vez que se anexam, simultaneamente, um prefixo e um sufixo ao radical.

Comentários:

A **letra “A”** está **incorreta**, pois o prefixo “auto” se refere ao ato de medicar a si próprio.

A **letra “B”** está **correta** e é a **resposta da questão**.

A **letra “C”** está **incorreta**, pois o termo “micro-organismos” é formado por **derivação prefixal**.



A letra “D” está **incorreta**, pois o termo “nocivos” se origina do latim “*nocivus*”, que significa “causar dano; prejudicar”.

A letra “E” está **incorreta**, pois o termo “inadequadamente” é formado por derivação prefixal e sufixal, já que a retirada do prefixo ou do sufixo resulta em palavras independentes (“inadequado” e “adequadamente”).

Gabarito: letra “B”

11. (AOCF – SES-DF 2018 – Médico)

Referente aos processos de formação das palavras, assinale a alternativa correta.

- (A) “independência” é uma palavra formada por derivação parassintética.
- (B) “coletivamente” é um vocábulo formado por prefixação e sufixação.
- (C) “projeções” é uma palavra formada por derivação imprópria.
- (D) “desespero” é uma palavra formada por derivação regressiva.
- (E) “incapacidade” é uma palavra formada por derivação parassintética.

Comentários:

A letra “A” está **incorreta**. A palavra “independência” é formada por **derivação prefixal e sufixal**, já que existem as palavras formadas apenas com o prefixo (*independente*) e apenas com o sufixo (*dependência*). Ou seja, não há necessidade de inserir ambos (prefixo e sufixo) para formação de uma nova palavra.

A letra “B” está **incorreta**. A palavra “coletivamente” é formada por **derivação sufixal** – acréscimo do sufixo “-mente) ao radical “coletiv-”.

A letra “C” está **incorreta**. A palavra “projeções” é formada por **derivação sufixal** – acréscimo do sufixo “-ções” à palavra primitiva “proj-”.

A letra “D” está **correta**. O substantivo “desespero” deriva do verbo “desesperar”. Ou seja, é um caso de **derivação regressiva**.

A letra “E” está **incorreta**. A palavra “incapacidade” é formada por **derivação prefixal e sufixal**, já que existem as palavras formadas apenas com o prefixo (*incapaz*) e apenas com o sufixo (*capacidade*). Ou seja, não há necessidade de inserir ambos (prefixo e sufixo) para formação de uma nova palavra.

Gabarito: letra “D”

12. (UFPR – ITAIPU 2017 – Técnico em Eletrônica)

Muito do metodo que esta começando a tomar corpo hoje no campo da educação constitui-se de ideias propostas no passado. Pelo lado bom, temos concepções solidas para nos orientar; afinal, sobreviveram mais de um seculo. Mas temos de refletir por que tais ideias não foram adotadas nesse interim.



Quantas palavras nesse trecho precisam ser acentuadas?

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 7.

Comentários:

Analisando o fragmento de texto, observamos que as seguintes palavras deveriam estar acentuadas:

1. **método** – proparoxítona;
2. **está** – oxítona terminada em “a”;
3. **sólidas** – proparoxítona;
4. **século** – proparoxítona;
5. **ínterim** – proparoxítona.

Portanto a resposta da questão é a **letra “C”** (5 palavras deveriam estar acentuadas).

Gabarito: letra “C”

13. (UFPR – FOZPREV 2018 – Analista Previdenciário)

Considere o seguinte trecho de um texto publicado no jornal El país, em sua edição de 1º/07/2018:

A força que impulsiona cientistas e empresarios a estudarem os asteroides tem muito a ver com nosso instinto de sobrevivência. E não so pela possibilidade de que um fragmento rochoso devaste a vida na Terra, mas também porque esses restos espaciais podem ser uma fonte de abastecimento para quando o planeta azul não for mais um lugar encantador e repleto de recursos. Ou, simplesmente, para quando for rentável explora-los.

Quantas palavras, nesse trecho, deveriam estar acentuadas, mas não estão?

- (A) 4.
- (B) 5.
- (C) 6.
- (D) 7.
- (E) 8.

Comentários:

Analisando o fragmento de texto, observamos que as seguintes palavras deveriam estar acentuadas:

1. **empresários** – paroxítona terminada em ditongo oral;
2. **sobrevivência** – paroxítona terminada em ditongo oral;



3. **só** – monossílabo tônico;
4. **também** – oxítônica terminada em “em”;
5. **rentável** – paroxítona terminada em “l”;
6. **explorá-los** – oxítônica terminada em “a”.

Portanto a resposta da questão é a **letra “C”** (6 palavras deveriam estar acentuadas).

Gabarito: letra “C”

14. (UFPR – TJ-PR 2013 – Analista Judiciário)



Considere a pergunta do primeiro personagem – “Além de voo e ideia, o que mais perdeu o acento?” – e assinale a alternativa que apresenta uma resposta INCORRETA à questão:

- (A) Algumas formas verbais no plural, como *leem* e *veem*.
- (B) Palavras como *paranoia* e *jiboia*.
- (C) Palavras como *aneis* e *anzóis*.
- (D) Todas as palavras que eram grafadas com trema.

Comentários:

A única alternativa **incorreta** é a **letra “C”**. O novo acordo ortográfico **NÃO** eliminou os acentos das **oxítonas** terminadas em ditongo aberto, como “anéis”, “anzóis”, “chapéu(s)” etc. Na verdade, foi eliminado o acento das PAROXÍTONAS que contenham ditongo aberto.

Gabarito: letra “C”

15. (UFPR – Prefeitura de Curitiba 2016 – Auxiliar de Serviços Escolares)

Assinale a alternativa que contenha apenas palavras grafadas de acordo com a norma culta escrita do português brasileiro:



- (A) “gente” e “jeito”.
- (B) “hambiente” e “húmido”.
- (C) “paralizar” e “aconselhar”.
- (D) “perceber” e “conseder”.
- (E) “onibus” e “altomóvel”.

Comentários:

A **letra “A”** está **correta**. As duas palavras foram grafadas **corretamente**.

Na **letra “B”**, a palavra **“ambiente”** foi grafada **incorretamente**.

Na **letra “C”**, a palavra **“paralisar”** foi grafada **incorretamente**.

Na **letra “D”**, a palavra **“conceder”**, derivada de “ceder”, foi grafada **incorretamente**.

Na **letra “E”**, as palavras **“ônibus”** e **“automóvel”** foram grafadas **incorretamente** – na primeira, faltou o acento, por ser uma palavra proparoxítona; na segunda, o prefixo “auto” foi grafado com a letra “l”.

Gabarito: letra “A”

16. (UFPR – ITAIPU 2017 – Profissional Nível Universitário)

Com o aumento da _____ de vida da população, tem sido cada vez maior a _____ de doenças neurológicas, atualmente uma importante causa de mortalidade no mundo. Apesar dos rápidos avanços na tecnologia médica e na compreensão de como funciona o cérebro humano, várias doenças neurológicas, como as de Alzheimer e Parkinson e tumores cerebrais, permanecem sem um tratamento eficaz.

O problema não se deve à falta de fármacos para essas doenças, mas à dificuldade que eles têm em atravessar a barreira que separa o sistema circulatório do sistema nervoso central (chamada barreira hematoencefálica.) e chegar ao local onde devem desempenhar sua ação terapêutica. Embora tenha uma vasta rede de vasos capilares, o cérebro é provavelmente um dos órgãos menos acessíveis a substâncias que circulam na corrente sanguínea. Isso porque essa barreira _____ tem como função proteger o cérebro de substâncias estranhas, como certos medicamentos, vírus e bactérias.

Um estudo publicado este ano e financiado em parte pelo projeto internacional Inpact demonstrou que segmentos específicos (chamados peptídeos) de uma proteína presente na camada que envolve o vírus da dengue tipo 2 podem ser usados como transportadores de substâncias _____ da barreira hematoencefálica, sem precisar de receptores específicos no cérebro que ‘autorizariam’ sua passagem por essa barreira.

Em testes com células e com camundongos, observou-se que um peptídeo em particular, denominado PepH3, consegue penetrar rapidamente no cérebro, assim como ser excretado, o



que é extremamente positivo para evitar possíveis efeitos tóxicos associados à acumulação do peptídeo nesse órgão. Essa propriedade faz com que o PepH3 possa ser usado para transportar substâncias tanto para dentro como para fora do cérebro.

(Margarida Martins. Disponível em:

http://www.cienciahoje.org.br/noticia/v/ler/id/4930/n/inovacao_no_combate_a_doencas_neurológicas.)

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas deixadas no texto.

- (A) expectativa – prevalência – semi-permeável – através.
- (B) expectativa – prevalência – semipermeável – através.
- (C) expectativa – prevalência – semipermeável – atravez.
- (D) expectativa – prevalência – semi-permeável – atravez.
- (E) expectativa – prevalência – semi-permeável – atravez.

Comentários:

A primeira lacuna deve ser preenchida com “**expectativa**”. Com isso, já podemos eliminar três alternativas, ficando entre as letras “B” e “E”.

A segunda lacuna deve ser preenchida com “**prevalência**”, palavra derivada do verbo “prevalecer”.

Portanto a **resposta da questão** é a **letra “B”**. De qualquer forma, vejamos as duas últimas lacunas.

A terceira lacuna deve realmente ser preenchida com “**semipermeável**”, já que o prefixo termina com vogal e o sufixo começa com consoante.

A quarta lacuna deve mesmo ser preenchida com “**através**”.

Gabarito: letra “B”

17. (UFPR – ITAIPU 2017 – Profissional Nível Universitário)

Na Espanha, após seis meses de trabalho parlamentar intenso e com 66 especialistas discutindo com a subcomissão do Congresso criada com este objetivo, as forças políticas chegaram finalmente a um pacto de Estado contra a violência de gênero. O acordo deve dar um novo impulso a uma luta que corria o risco de ficar _____ pela impotência ou conformismo. [...]

O conjunto de medidas inclui mudanças legais e de reorganização dos dispositivos, _____ de assegurar uma resposta rápida, eficaz e homogênea em todo o país. Uma das medidas mais importantes é a mudança de critérios na definição de vítima. Até agora, para que as mulheres pudessem ter acesso aos serviços de ajuda e proteção, era preciso que tivessem feito antes a denúncia. Este requisito _____ o pedido de assistência, pois muitas mulheres ameaçadas não se sentem suficientemente fortes para enfrentar o abusador. A partir de agora, poderão ter acesso a proteção e ajuda através de uma acreditação como vítima que pode ser emitida tanto por órgãos judiciais como policiais e sociais específicos. Outros acordos importantes são a proteção específica dos menores, a supressão do atenuante de confissão, restrições na



aplicação da guarda compartilhada e compromisso de estudar uma fórmula para evitar que a _____ da obrigação de declarar por parte da vítima favoreça a impunidade do abusador.

Do ponto de vista organizativo, é preciso destacar a recuperação de competências dos municípios. Por estar a administração mais próxima, é mais capaz de detectar os casos e, portanto, pode ser mais eficaz. A falta de coordenação entre instituições e a pouca especialização de alguns serviços é a causa da desigualdade nos resultados. O pacto prevê medidas para garantir que, quando um caso é detectado, seja ativado de forma rápida um sistema de acompanhamento da vítima, para evitar sua desproteção. A casuística demonstra que o momento de maior perigo é a fase posterior à ruptura ou à denúncia. A existência de unidades multidisciplinares treinadas especificamente para esse tipo de problema certamente vai melhorar a resposta. [...]

(El País, julho 2017. Disponível em:
<https://brasil.elpais.com/brasil/2017/07/24/opinion/1500919987_655643.html>.)

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas deixadas no texto.

- (A) paralizada – afim – freava – dispensa.
- (B) paralisada – a fim – freiava – despena.
- (C) paralizada – afim – freiava – dispensa.
- (D) paralisada – a fim – freava – dispensa.
- (E) paralizada – a fim – freiava – despena.

Comentários:

A primeira lacuna deve ser preenchida com “**paralisada**”, forma no particípio do verbo “paralisar”. Com isso, já podemos eliminar três alternativas, ficando entre as letras “B” e “D”.

A segunda lacuna deve ser preenchida com “**a fim**”, equivalente “com a finalidade de”.

A terceira lacuna deve ser preenchida com “**freava**”, forma conjugada no pretérito imperfeito do indicativo do verbo “frear”.

Portanto a **resposta da questão** é a **letra “D”**. De qualquer forma, vejamos a última lacuna.

A quarta lacuna deve realmente ser preenchida com “**dispensa**”, substantivo derivado do verbo “dispensar”.

Gabarito: letra “D”

18. (UFPR – ITAIPU 2017 – Profissional Nível Universitário)

Assinale a alternativa que está de acordo com a norma padrão.

- (A) A exemplo de muitos aspectos da pesquisa evolutiva, é mais fácil descobrir quais características foram favorecidas do que explicar o por quê.
- (B) A votação do projeto na próxima sexta-feira será decisiva, por que vai revelar o grau de comprometimento dos políticos com o pacto contra a violência de gênero.



(C) A medicina não consegue explicar porque a maioria dos fármacos não produz efeito no cérebro humano.

(D) Há palavras que se tornam senhas. E muitos as repetem sem saber bem por quê.

(E) Não quis definir sua atividade como propaganda por que a palavra era associada com o inimigo alemão, preferindo chamá-la de “relações públicas”.

Comentários:

A letra “A” está **incorreta**. Deveria ter sido utilizado “**porquê**”, já que foi empregado como substantivo.

A letra “B” está **incorreta**. Deveria ter sido utilizado “**porque**”, já que foi empregado como conjunção subordinativa adverbial causal, podendo ser substituído por “uma vez que”, “visto que” etc.

A letra “C” está **incorreta**. Deveria ter sido utilizado “**por que**”, podendo ser substituído por “o motivo pelo qual”.

A letra “D” está **correta**. O termo “por quê” foi **corretamente** empregado no final de frase interrogativa.

A letra “E” está **incorreta**. Deveria ter sido utilizado “**porque**”, já que foi empregado como conjunção subordinativa adverbial causal, podendo ser substituído por “uma vez que”, “visto que” etc.

Gabarito: letra “D”

19. (UFPR – TJ-PR 2017 – Analista Judiciário)

Você está na sala assistindo à TV. Ou está no restaurante, com seus amigos. Ou está voltando para casa depois de um dia de trabalho. Você ouve tiros, você ouve bombas, você ouve gritos. Você olha e vê a polícia militar ocupando o seu bairro, a sua rua. É difícil enxergar, por causa das bombas de gás lacrimogêneo, o que aumenta o seu medo. Logo, você está sem luz, _____ a polícia atirou nos transformadores. O garçom que o atendia cai morto com uma bala na cabeça. O adolescente que você conhece desde pequeno cai morto. Um motorista está dirigindo a sua van e cai ferido por um tiro. Agora você está aterrorizado. Os gritos soam cada vez mais perto e você ouve a porta da casa do seu vizinho ser arrombada por policiais, que quebram tudo, gritam com ele e com sua família. Em seguida você vê os policiais saírem arrastando um saco preto. E sabe que é o seu vizinho dentro dele. _____? Você não pergunta o _____, do contrário será o próximo a ser esculachado, a ter todos os seus bens, duramente conquistados com trabalho, destruídos. Se você está em casa, não pode sair. Se você está na rua, não pode entrar.

Os brasileiros foram às ruas, algo de profundo mudou nas últimas semanas, tão profundo que levaremos muito tempo para compreender. Mas algo de ainda mais profundo não mudou. E, se esse algo ainda mais profundo não mudar, nenhuma outra mudança terá o peso de uma transformação, _____ nenhuma terá sido capaz de superar o fosso de uma sociedade desigual. A desigualdade que se perpetua no concreto da vida cotidiana começa e persiste na cabeça de cada um.



Assinale a sequência que completa correta e respectivamente as lacunas do texto.

- (A) porque – por quê – porquê – porque.
- (B) por que – por quê – porquê – por que.
- (C) porquê – porquê – porquê – por que.
- (D) por quê – porque – por que – porque.

Comentários:

A primeira lacuna deve ser preenchida com “**porque**”, já que foi empregado como conjunção subordinativa adverbial causal, podendo ser substituído por “uma vez que”, “visto que” etc. Com isso, já dá para saber que a **resposta da questão** é a **letra “A”**. De qualquer forma, vejamos as demais lacunas.

A segunda lacuna deve realmente ser preenchida com “**por quê**”, já que foi empregado no final de frase interrogativa.

A terceira lacuna deve mesmo ser preenchida com “**porquê**”, já que foi empregado como substantivo. Observe a presença do artigo definido antes da lacuna, o que indica que o “porquê”, de fato, foi empregado como substantivo.

A quarta lacuna deve realmente ser preenchida com “**porque**”, já que foi empregado como conjunção subordinativa adverbial causal, podendo ser substituído por “uma vez que”, “visto que” etc.

Gabarito: letra “A”

20. (UFPR – ITAIPU 2017 – Ensino Médio)

Considere o seguinte trecho:

Se _____ distúrbios, foi _____ a mesa diretora não soube explicar _____ as galerias não poderiam ser ocupadas pelos manifestantes.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

- (A) houveram – porque – por que.
- (B) houve – por que – por que.
- (C) houveram – porque – porque.
- (D) houveram – por que – por que.
- (E) houve – porque – por que.

Comentários:

A primeira lacuna deve ser preenchida com “**houve**”. O verbo “haver” com sentido de “existir” é invariável.

A segunda lacuna deve realmente ser preenchida com “**porque**”, já que equivale a “por causa de”.



A terceira lacuna deve mesmo ser preenchida com “**por quê**”, já que equivale a “o motivo pelo qual”. Portanto a **resposta da questão** é a **letra “E”**.

Gabarito: letra “E”

21. (UFPR – TJ-PR 2017 – Analista Judiciário)

*Até fazia sentido, **uma década atrás**, concentrar em português e matemática os esforços para estancar a perda de qualidade nas redes públicas de educação no Brasil.*

A expressão “uma década atrás” poderia ser substituída, sem prejuízo gramatical ou de sentido, por:

- (A) a uma década.
- (B) à uma década.
- (C) há uma década.
- (D) houve uma década.

Comentários:

A expressão “uma década atrás” poderia ser substituída por “**há uma década**”, já que indica tempo passado. Portanto a **resposta da questão** é a **letra “C”**.

Gabarito: letra “C”

22. (UFPR – COREN-PR 2018 – Auxiliar Administrativo)

O pior é quando o texto embute uma _____ bem empacotada. É onde mora o perigo. O segredo do sucesso é a mensagem e, se ela soa como música aos ouvidos do freguês, vira verdade.

A pena do jornalista já foi mais respeitada. É uma pena, mas não só. Querer sufocar a imprensa, editorial ou economicamente, constitui prejuízo inegável à democracia. Do lado de cá, _____ é fundamental. A mídia exagera, beatifica e _____ na mesma velocidade, _____ e também comete erros – contra o seu político preferido, mas contra quem você odeia também. Mas não aposte no contrário: sempre houve muito mais acertos e jornalista que é jornalista gosta mesmo é de notícia. Ou de análise, sem torcida, embora imparcialidade total não exista. Cabe ao leitor filtrar. Ou ao veículo, se for o caso, admitir um lado. É um bom debate. O fato insofismável é que o processo de apuração e divulgação da notícia pode até ser falho, nem sempre justo, mas ainda não inventaram modelo mais eficaz.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima, na ordem quem aparecem no texto.

- (A) meia-verdade – auto-crítica – linxa – inviesa.
- (B) meia-verdade – autocrítica – lincha – enviesa.



- (C) meia verdade – autocrítica – lincha – envieza.
- (D) meia verdade – auto-crítica – lincha – inviesa.
- (E) meia verdade – auto crítica – linxa – invieza.

Comentários:

A primeira lacuna deve ser preenchida com “**meia-verdade**”, substantivo que diz respeito a uma afirmação que omite parte dos factos ou das informações, grafado com hífen, assim como “meia-lua”, “meia-luz” etc. Ficamos entre as letras “A” e “B”.

A segunda lacuna deve ser preenchida com “**autocrítica**”, grafado sem hífen, assim como “automóvel”, “autossuficiente” etc. Com isso, já chegamos à **resposta da questão**, que é a **letra “B”**. De qualquer forma, vejamos as outras duas lacunas.

A terceira lacuna deve ser preenchida com “**lincha**”, forma verbal na 3ª pessoa do presente do indicativo do verbo “linchar”.

A quarta lacuna deve ser preenchida com “**enviesa**”, forma verbal na 3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo “enviesar”.

Gabarito: letra “B”

23. (UFPR – ITAIPU 2017 – Técnico em Eletrônica)

Considere o trecho abaixo:

Com o plano de reestruturação _____ pela diretoria, as empresas do grupo vão poder dispor de recursos tanto para aquisição de _____ quanto para contratação de _____ especializada.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

- (A) recém aprovado – matéria prima – mão de obra.
- (B) recém-aprovado – matéria-prima – mão-de-obra.
- (C) recém-aprovado – matéria prima – mão de obra.
- (D) recém-aprovado – matéria-prima – mão de obra.
- (E) recém aprovado – matéria prima – mão-de-obra.

Comentários:

De acordo com o novo acordo ortográfico, o hífen se mantém nas palavras compostas por justaposição **sem** elementos de ligação, cujos elementos formam uma unidade com significado próprio.

Ou seja, de acordo com o novo acordo ortográfico, ficou mantido o hífen das palavras iniciadas com o prefixo “recém”, como “**recém-aprovado**”, “recém-formado” etc.

Pela mesma razão, ficou mantido o hífen de palavras como “**matéria-prima**”, “arco-íris”, guarda-chuva” etc.



Por outro lado, o hífen deixou de ser utilizado em palavras compostas com elementos de ligação, como “**mão de obra**”, “**pé de moleque**” etc.

Portanto a **resposta da questão** é a **letra “D”**: as lacunas deverão ser preenchidas respectivamente com “**recém-aprovado**”, “**matéria-prima**” e “**mão de obra**”.

Gabarito: letra “D”

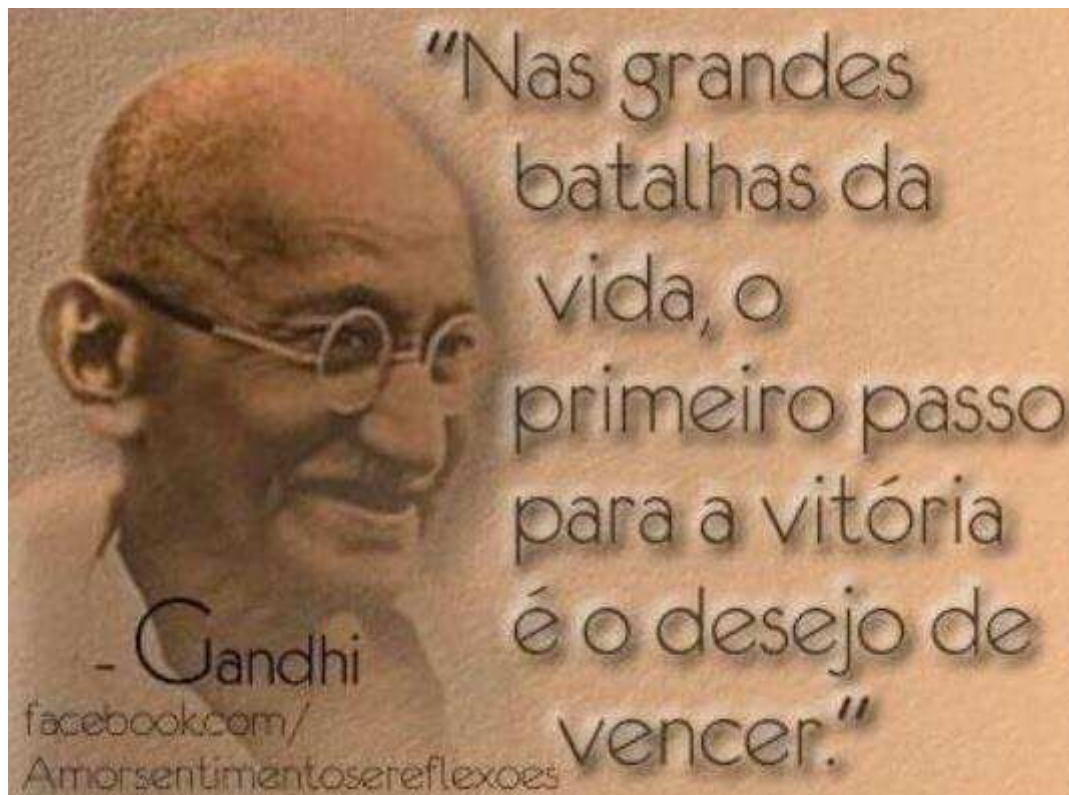
5.3 - GABARITO

1 – D	6 – D	11 – D	16 – B	21 – C
2 – A	7 – B	12 – C	17 – D	22 – B
3 – D	8 – B	13 – C	18 – D	23 – D
4 – B	9 – A	14 – C	19 – A	
5 – A	10 – B	15 – A	20 – E	

Forte abraço e bons estudos!

Charles Souza





ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.